



## **Proposta Técnica**

**Governo do Estado de São Paulo**  
**Secretaria de Governo – Unidade de Comunicação**

Concorrência nº 03/2021

Processo SEGOV – PRC – 2021/00751

In Press Assessoria de Imprensa e Comunicação Estratégica Ltda

CNPJ 01.097.636/0001-66



**Proposta Técnica**  
**Governo do Estado de São Paulo**  
**Secretaria de Governo – Unidade de Comunicação**  
Concorrência nº 03/2021  
Processo SEGOV – PRC – 2021/00751  
In Press Assessoria de Imprensa e Comunicação Estratégica Ltda  
CNPJ 01.097.636/0001-66



São Paulo, 8 de julho de 2021.

À  
COMISSÃO JULGADORA DA LICITAÇÃO  
SECRETARIA DE GOVERNO – UNIDADE DE COMUNICAÇÃO

PROPOSTA TÉCNICA  
Concorrência nº 03/2021  
Processo SEGOV – PRC – 2021/00751

In Press Assessoria de Imprensa e Comunicação Estratégica Ltda  
CNPJ 01.097.636/0001-66  
Inscrição estadual: isenta  
Inscrição municipal: 244992-0

A In Press Assessoria de Imprensa e Comunicação Estratégica Ltda tem a honra de apresentar proposta técnica para a prestação de serviços de Assessoria de Imprensa para o atendimento às necessidades relacionadas ao campo funcional da Casa Civil do Estado de São Paulo, conforme edital de concorrência nº 03/2021 e seus anexos.

Cordialmente,



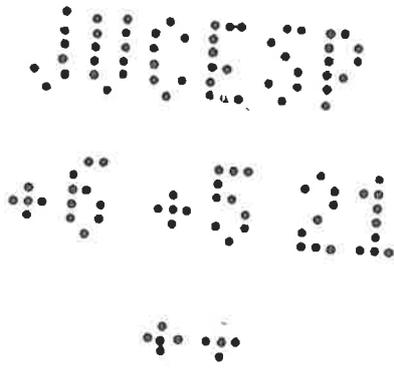
Responsável Legal: Ariadne Gasparini Pedroso

CPF 056.515.098-79

In Press Assessoria de Imprensa e Comunicação Estratégica Ltda

CNPJ 01.097.636/0001-66





29ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL DE IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.

(f) **NINA DE VASCONCELOS GODINHO GOLDBERG**, brasileira, casada sob o regime de separação de bens, profissional de marketing, portadora da cédula de identidade R.G. nº 11.697.641-6/IFP/RJ, inscrita no CPF/ME sob o nº 056.073.287-24, residente e domiciliada no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Eptácio Pessoa, nº 2.244, apto. 802, CEP 22.411-072;

(g) **VINICIUS TRALDI DOS SANTOS**, brasileiro, jornalista, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, portador da cédula de identidade RG nº 20.135.849-9 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob nº 173.243.388-79, residente e domiciliado na Rua Chico Pontes nº 589, apto. 101 Vila Guilherme, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 02067-001, neste ato representado por Cristina Moretti, acima qualificada, nos termos da procuração datada de 14 de janeiro de 2019.

(h) **ALEXANDRE COSTA**, brasileiro, jornalista, convivente em regime de união estável, portador da cédula de identidade RG nº 19.285.344-2 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob nº 129.621.038-39, residente e domiciliado na Rua Artur de Azevedo nº 1583 apto. 31, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 05404-014, neste ato representado por Cristina Moretti, acima qualificada, nos termos da procuração datada de 06 de fevereiro de 2020;

E de outro lado como sócia admitida:

(i) **ELISANGELA RODRIGUES ALMEIDA**, brasileira, contadora, solteira, portadora da cédula de identidade RG nº 65.315.679-0 SSP/SP, inscrita no CPF/ME sob o nº 073.695.007-99, residente e domiciliada a Av. Pavão, nº 389, apto 121, Indianópolis, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 04516-010.

Os sócios e a sócia admitida da **IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.**, sociedade empresarial limitada constituída e existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 01.097.636/0001-66, com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Henrique Schaumann, nº 270, 6º Andar - Parte A e 4º Andar – Parte A, CEP 05413-909, com seus atos constitutivos e última alteração do Contrato Social devidamente arquivados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob o NIRE 35.213.622.253 ("Sociedade"), têm entre si, justo e contratado, por unanimidade e sem reservas, alterar o Contrato Social da Sociedade, mediante as seguintes cláusulas e condições:

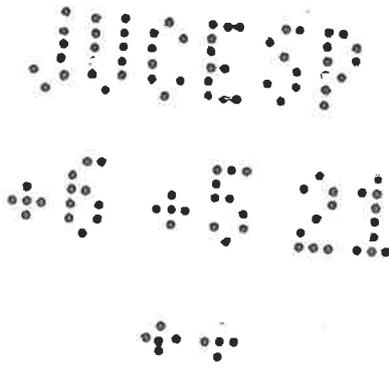
1. A sócia In Press Participações S.A., acima qualificada, neste ato, cede e transfere a sócia ora admitida **ELISANGELA RODRIGUES ALMEIDA**, a título oneroso, de valor unitário de \_\_\_\_\_, perfazendo o montante de R\$ \_\_\_\_\_, pago neste ato em moeda

Este documento foi assinado digitalmente por Nina De Vasconcelos Godinho Goldberg, Maria Jose Moretti, Maria Jose Moretti, Maria Jose Moretti, Maria Jose Moretti, Elisangela Rodrigues Almeida, Hugo De Vasconcelos Almeida, Hugo De Vasconcelos Almeida, Thais De Almeida Gomes, Alexandre Gomes Sansana e Cristina Moretti. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código D239-B107-C36F-7207.



Este documento foi assinado digitalmente por Nina De Vasconcelos Godinho Goldberg, Maria Jose Moretti, Maria Jose Moretti, Maria Jose Moretti, Maria Jose Moretti, Elisangela Rodrigues Almeida, Hugo De Vasconcelos Godinho, Thais De Almeida Gomes, Alexandre Gomes Sansana e Cristina Moretti. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código D239-B107-C36F-7207.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number '04'.



29ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL DE IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.

corrente, pelo que os demais sócios outorgam recíproca e irrevogável e irretroatável quitação, inclusive com relação ao seu direito de preferência sobre a quota alienada e transferida a sócia ora admitida **ELISANGELA RODRIGUES ALMEIDA**, concordando, de forma irrevogável e irretroatável, com a cessão e transferência da quota aqui realizada e efetiva.

2. Em razão das deliberações acima mencionadas, os sócios decidem por unanimidade alterar a cláusula "III – Contrato Social" do contrato social da Sociedade, que passará a vigorar com a seguinte nova redação:

**III - CAPITAL SOCIAL**

**Cláusula 4ª: O capital social da Sociedade, totalmente subscrito e integralizado neste ato em moeda corrente nacional é de \_\_\_\_\_, dividido em \_\_\_\_\_ quotas, com valor nominal unitário de \_\_\_\_\_, cada, assim distribuídas entre os sócios:**

**(a) À sócia In Press Participações S.A., cabem \_\_\_\_\_ cada, perfazendo o montante de \_\_\_\_\_**

**(b) À sócia Cristina Moretti, cabe 1 (uma) quota, de valor unitário de \_\_\_\_\_ perfazendo o montante de \_\_\_\_\_**

**(c) Ao sócio Hugo de Vasconcelos Godinho, cabe \_\_\_\_\_ de valor unitário de \_\_\_\_\_ perfazendo o montante de \_\_\_\_\_**

**(d) Ao sócio Lucas Moretti Godinho, cabe \_\_\_\_\_ de valor unitário de \_\_\_\_\_ perfazendo o montante de \_\_\_\_\_**

**(e) À sócia Maria José Moretti, cabe \_\_\_\_\_ de valor unitário de \_\_\_\_\_ perfazendo o montante de \_\_\_\_\_**

**(f) À sócia Nina de Vasconcelos Godinho Goldberg, cabe \_\_\_\_\_ de valor unitário de \_\_\_\_\_, perfazendo o montante de \_\_\_\_\_**

**(h) Ao sócio Vinicius Traldi dos Santos, cabe 1 (uma) quota, de valor unitário de \_\_\_\_\_ perfazendo o montante de \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_**

**(i) Ao sócio Alexandre Costa, cabe \_\_\_\_\_ de valor unitário de \_\_\_\_\_, perfazendo o montante de \_\_\_\_\_**

**(j) À sócia Elisangela Rodrigues Almeida cabe \_\_\_\_\_ de valor unitário de \_\_\_\_\_ perfazendo o montante de \_\_\_\_\_**

3. Os sócios, neste ato, resolvem, alterar o endereço da sede da Sociedade no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, passando da Rua Henrique Schaumann, nº 270, 6º Andar - Parte A para \_\_\_\_\_

Este documento foi assinado digitalmente por Nina De Vasconcelos Godinho Goldberg, Maria Jose Moretti, Maria Jose Moretti, Maria Jose Moretti, Elisangela Rodrigues Almeida, Hugo De Vasconcelos Godinho, Thais De Almeida Gomes, Alexandre Gomes Sansana e Cristina Moretti. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código D239-B107-C36F-7207.



Este documento foi assinado digitalmente por Nina De Vasconcelos Godinho Goldberg, Maria Jose Moretti, Maria Jose Moretti, Maria Jose Moretti, Elisangela Rodrigues Almeida, Hugo De Vasconcelos Godinho, Thais De Almeida Gomes, Alexandre Gomes Sansana e Cristina Moretti. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código D239-B107-C36F-7207.

Handwritten signature and initials in blue ink.

05

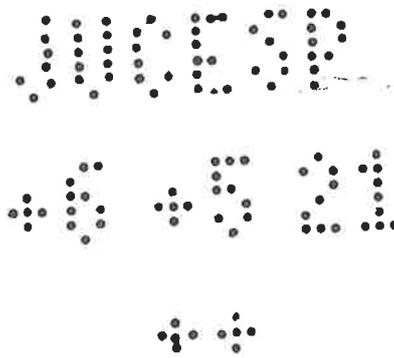












29ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL DE IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.

notificação prévia e escrita de 3 (três) dias úteis, especificando-se a ordem do dia, encaminhada por qualquer meio de comunicação que emita confirmação de recebimento.

**Parágrafo Primeiro:** As reuniões de sócios serão mantidas sempre que necessário, não sendo obrigatória sua realização em períodos determinados.

**Parágrafo Segundo:** Dispensar-se-ão as formalidades de convocação previstas no caput desta cláusula sempre que todos os sócios comparecerem ou se declarem, por escrito, cientes do local, data, hora e ordem do dia da respectiva reunião de sócios.

**Parágrafo Terceiro:** As reuniões de sócios poderão ser validamente realizadas mediante a presença dos sócios representantes da maioria do capital social da Sociedade, observados, para as deliberações, quando aplicáveis, os quóruns mínimos específicos estabelecidos no presente ou na legislação aplicável.

**Parágrafo Quarto:** Dependerão de deliberação dos sócios representantes da maioria do capital social os atos que importem em:

- (a) participação em sociedades de qualquer natureza, bem como a cessão, venda e oneração dessa participação; e
- (b) celebração ou alteração de contratos, acordos, entendimentos ou transações entre a sociedade e os sócios, ou pessoas, físicas ou jurídicas, que, direta ou indiretamente, vierem a participar de seu capital social.

**Parágrafo Quinto:** A prática dos atos abaixo listados, pelos administradores ou procuradores, agindo em nome da Sociedade, dependerá da prévia autorização por escrito da sócia da In Press Participações S.A.:

- (i) a venda, locação ou outra forma de alienação de todos ou substancialmente todos os ativos ou negócios da Sociedade;
- (ii) a adoção de qualquer linha de negócios não relacionados ao objeto social da Sociedade;
- (iii) (a) a aquisição ou alienação pela Sociedade de quaisquer valores mobiliários, ações, quotas, ativos ou negócios de outra pessoa ou entidade, ou (b) qualquer investimento de fundos corporativos em, ou empréstimo de fundos corporativos para, outra pessoa ou entidade;
- (iv) (a) a emissão de qualquer tipo de dívida para ou pela Sociedade (exceto se nos termos do orçamento anual da Sociedade aprovado pelos sócios da Sociedade e então em vigor "Orçamento Aprovado"), ou (b) a emissão ou alienação de ações, quotas, participação societária

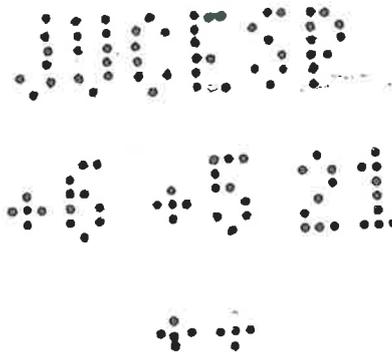
Este documento foi assinado digitalmente por Nina De Vasconcelos Godinho Goldberg, Maria Jose Moretti, Maria Jose Moretti, Maria Jose Moretti, Maria Jose Moretti, Elisângela Rodrigues Almeida, Hugo De Vasconcelos Godinho, Thais De Almeida Gomes, Alexandre Gomes Sansana e Cristina Moretti. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código D239-B107-C36F-7207.

REGISTRO CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO - SP  
LIANA VÁRZELA MIMAR - Oficial  
Esta cópia remanescida, extraída destas notas, contém o mesmo conteúdo.  
09 JUN 2021  
122721  
AUTENTICAÇÃO  
AU1066AK0039179

Este documento foi assinado digitalmente por Nina De Vasconcelos Godinho Goldberg, Maria Jose Moretti, Maria Jose Moretti, Maria Jose Moretti, Maria Jose Moretti, Elisângela Rodrigues Almeida, Hugo De Vasconcelos Godinho, Thais De Almeida Gomes, Alexandre Gomes Sansana e Cristina Moretti. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código D239-B107-C36F-7207.

Handwritten signatures and initials in blue and red ink.





29ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL DE IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.

redução aos direitos da sócia In Press Participações S.A. previstos nos Acordos de Acionistas, ou (y) possa afetar os direitos da sócia In Press Participações S.A. ao recebimento de dividendos da Sociedade, conforme previstos nos Acordos de Acionistas;

(xix) a eliminação ou ato que, de outra forma, afete adversamente os direitos de preferência concedidos por lei ou por este Contrato Social (ou documento de governança equivalente), conforme aplicável, aos sócios ou acionistas em relação à futura emissão de quotas, ações ou outras formas de participação societária ou títulos com direitos de voto da Sociedade ou quaisquer opções ou valores mobiliários conversíveis em quotas ou ações ou em participação societária ou títulos com direitos de voto da Sociedade;

(xx) a transformação da Sociedade de sociedade limitada em sociedade anônima; e

(xxi) a delegação a qualquer administrador, Diretor ou Conselheiro da Sociedade do poder para a prática de qualquer uma das ações referidas nos itens anteriores, antes de obtida a autorização requerida pelo presente parágrafo quinto.

### XI - DISPOSIÇÕES GERAIS

**Cláusula 12ª:** As omissões ou dúvidas que possam ser suscitadas sobre o presente contrato social, deverão ser supridas ou resolvidas com base nos artigos 1.052 até 1.087, todos do Código Civil e, suplementarmente, pelas disposições aplicáveis às Sociedades Anônimas, nos artigos 1.088 e 1.089 e Lei nº 6.404/76 de 15.12.76.

**Parágrafo Primeiro:** A sociedade não manterá livros societários.

**Parágrafo Segundo:** Fica eleito o foro da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, para dirimir quaisquer questões oriundas do presente contrato, com a exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

- A administradora **CRISTINA MORETTI** declara, para os devidos fins e efeitos legais, que não está impedida de exercer a função de administradora da Sociedade, em decorrência de qualquer dos motivos ou razões estabelecidas no parágrafo primeiro do artigo 1.011 do Código Civil.

E, por estarem justos e contratados, assinam o presente instrumento de alteração contratual da referida Sociedade, após lido e achado conforme, na presença de duas testemunhas para todos os fins de direito.

Este documento foi assinado digitalmente por Nina De Vasconcelos Godinho Goldberg, Maria Jose Moretti, Maria Jose Moretti, Maria Jose Moretti, Maria Jose Moretti, Eliângela Rodrigues Almeida, Hugo De Vasconcelos Almeida, Thais De Almeida Gomes, Alexandre Gomes Sansana e Cristina Moretti.  
11/15  
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código D239-B107-C36F-7207.



Este documento foi assinado digitalmente por Nina De Vasconcelos Godinho Goldberg, Maria Jose Moretti, Maria Jose Moretti, Maria Jose Moretti, Maria Jose Moretti, Eliângela Rodrigues Almeida, Hugo De Vasconcelos Almeida, Thais De Almeida Gomes, Alexandre Gomes Sansana e Cristina Moretti.  
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código D239-B107-C36F-7207.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number '13'.



## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal OAB. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://oab.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/D239-B107-C36F-7207> ou vá até o site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: D239-B107-C36F-7207



### Hash do Documento

ECA098DC19C6886E6715C0F35C31B4255690A3542B0A045A4E38AA4EE122718D

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 03/05/2021 é(são) :

- NINA DE VASCONCELOS GODINHO GOLDBERG (Signatário) -  
056.073.287-24 em 20/04/2021 11:17 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital
- MARIA JOSÉ MORETTI (Signatário) - 269.710.897-15 em  
19/04/2021 13:14 UTC-03:00  
**Nome no certificado:** Maria Jose Moretti  
**Tipo:** Certificado Digital
- ELISANGELA RODRIGUES ALMEIDA (Signatário) - 073.695.007-  
99 em 19/04/2021 12:07 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital
- HUGO DE VASCONCELOS GODINHO (Signatário) -  
055.371.487-22 em 16/04/2021 17:11 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital
- Thais de Almeida Gomes (Testemunha) - 470.326.478-12 em  
16/04/2021 16:35 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital
- Alexandre Gomes Sansana (Testemunha) - 379.195.608-61 em  
16/04/2021 16:34 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital
- Cristina Moretti (Signatário) - 765.531.597-34 em 16/04/2021  
16:33 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital



25 010  
ARY  
SIA SIA



REGISTRO CIVIL DO JARDIM AMÉRICA  
 20º SUBDISTRITO - SÃO PAULO - SP  
 LIANA VARZELLA MIMARY - Oficial  
 Autenticação: Esta cópia reprográfica, extraída  
 nestas notas, confere com o original, dou fé.  
 S.P. 09 JUN. 2021  
 VALIDAMENTE  
 COMO ORIGINAL  
 AUTENTICADO

Luiz Fernando da Silva  
 Escrevente Autorizado  
 Rua Henrique de Moraes  
 Valença - RJ  
 Tel: (11) 3081-9388  
 Autenticação R\$ 3,90

REGISTRO CIVIL DO  
 JARDIM AMÉRICA  
 EM BRANCO

*Handwritten signature*

*Red asterisk mark*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

**TRASLADO**

**LIVRO: 7814**

**FLS: 149**

**ATO NOTARIAL: 105**

**PROCURAÇÃO** bastante que faz **IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.**, na forma abaixo;

**SAIBAM** quantos esta virem que aos seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, (06.10.2020), nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, neste 10º Ofício de Notas, situado na Rua Barata Ribeiro, nº 330, loja, perante mim, **JOSÉ MARCELO CAMPOS SOARES**, Tabelião Substituto, compareceu como **OUTORGANTE: IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.**, sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 01.097.636/0001-66, NIRE nº 35.213.622.253, com sede estabelecida na cidade de São Paulo, na Rua Henrique Schaumann, nº 270, 6º andar, parte A e 4º andar, parte A, Pinheiros, CEP: 05413-909; com filiais localizadas na Rua Mena Barreto, nº 37, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 22271-100, inscrita no CNPJ sob o nº 01.097.636/0002-47; e na SHS, Quadra 06, Conjunto A, Bloco E, sala 923, Edifício Brasil 21, Brasília, Distrito Federal, CEP: 70322-915, inscrita no CNPJ sob o nº 01.097.636/0003-28; neste ato, na forma da sua 26ª alteração contratual datada de 14.01.2020, registrada na JUCESP sob o nº 152.867/20-0, em 19.03.2020, representada por sua administradora: **CRISTINA MORETTI**, nascida em 07.05.1963, filha de Mario Moretti e Maria José Moretti, brasileira, casada, jornalista, portadora da carteira de identidade nº 04.821.311-0, expedida pela DIC/DETRAN/RJ em 15.04.2009, inscrita no CPF sob o nº 765.531.597-34, com endereço eletrônico: kiki.moretti@grupoinpress.com.br, residente e domiciliada nesta cidade, na Avenida Visconde de Albuquerque, nº 333, apto. 204, Leblon - CEP: 22450-001. A outorgante e sua representante identificadas como as próprias por mim, em face da documentação acima aludida, do que dou fé, estão cientes de que desta procuração farei enviar nota ao competente cartório distribuidor no prazo e forma da Lei. Então pela **OUTORGANTE**, através de sua representante, me foi dado que por este Público Instrumento de Procuração, nomeia e constitui seus bastantes procuradores **HUGO DE VASCONCELOS GODINHO**, nascido em 26.08.1981, filho de Ivandel Godinho Godinho Junior e Teresa Cristina Ribeiro de Vasconcelos, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da carteira de identidade nº 011.696.581-5, expedida pelo IEP/RJ, inscrito no do CPF sob o nº 055.371.487-22, com endereço eletrônico: hugo.godinho@grupoinpress.com.br, residente e domiciliado nesta cidade, na Rua Maria Quitéria, nº 90, apto. 501, CEP: 22410-040; e/ou 2) **ARIADNE GASPARINI PEDROSO**, nascida em 06.05.1988, filha de Celso Celso Gasparini e Maria José Ferraz Gasparini, brasileira, casada, contadora, portadora da carteira de identidade nº 13.801.501, expedida pela SSP/SP, inscrita no CPF sob o nº 056.515.098-79, com endereço eletrônico: ariadne.gasparini@grupoinpress.com.br, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Tagipuru, nº 127, apto. 82, - CEP: 01156-000; aos quais confere poderes expressos e específicos para, **em conjunto ou isoladamente, independentemente da ordem de nomeação**: a) participar de concorrências públicas e privadas na apresentação de documentos de habilitação e proposta, podendo impugnar, recorrer, renunciar ao prazo de interposição de recursos, firmar compromissos, assinar documentos e praticar os demais atos necessários durante qualquer sessão ou reunião relacionada, oferecendo preços, condições comerciais especiais e/ou vantagens para os potenciais clientes; b) representar, negociar e assinar contratos comerciais e contratos de prestação de serviços com clientes e fornecedores, bem como rescindi-los ou modificá-los, estipulando valores, prazos forma de pagamento, juros, multas e demais cláusulas e condições, sempre em relação ao objetivo social da Outorgante, c) representar a **OUTORGANTE** perante instituições financeiras; d) receber, depositar, descontar e aceitar quaisquer importâncias devidas à Outorgante, assinando os necessários recibos e dando quitações, bem como cobrando amigavelmente e/ou administrativamente, inclusive por meio de protesto de título; e) assinar toda a correspondência da Outorgante dirigida a clientes, fornecedores, colaboradores, funcionários e empregados; f)

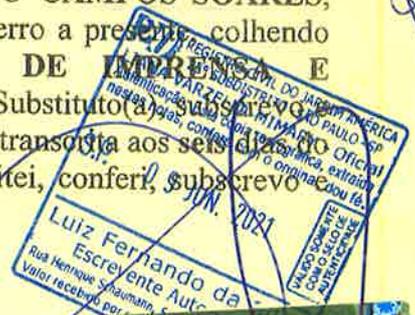
CÓPIA COLORIDA

REGISTRO DO JARDIM AMÉRICA  
 ANEXO DO OFÍCIO DO TABELIÃO SUBSTITUTO SÃO PAULO - SP  
 REGISTRO DE INSTRUMENTOS NOTARIAIS - OFÍCIO  
 DE SÃO PAULO - SP  
 122721  
 AUTENTICAÇÃO  
 03/09/2020 09:56:40 K0039128

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
 088559A200682

representá-la perante as Repartições Públicas Federais, Estaduais e Municipais, Autarquias, Paraestatais, de Economia Mista, Administrativas, Judiciárias, Institutos de Previdência, Receita Federal e demais órgãos fiscais, na Junta comercial, Caixa Econômica Federal, em seus Ministérios, Departamentos, Secretarias, Delegacias, Diretorias, Agências e Postos Fiscais, bem como Embaixadas, Consulados, Junta Comercial, Consórcios, Seguradoras, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Telecomunicações Brasileiras S/A – Telebrás e suas coligadas e onde mais preciso for e com esta se apresentar, tudo requerendo, promovendo, declarando, formulando e assinando o que se fizer necessário, em defesa dos direitos e interesses dela, Outorgante, no cumprimento deste mandato; apresentar e retirar documentos; assinar guias, livros, papéis e demais documentos fiscais, pagar impostos, taxas e outros tributos, receber restituições dos mesmos, recebendo e dando quitação; recorrer de impostos, taxas, multas, contribuições e emolumentos indevidamente cobrados ou pagos a maior e recebê-los; g) admitir e demitir empregados, estipulando cargos e salários, assinando e dando baixas em carteiras profissionais; representar a Outorgante perante o Ministério do Trabalho e Sindicatos, fazer homologações e rescisões, prestar depoimento em processos administrativos ou judiciais, inclusive perante a Justiça do Trabalho, podendo nomear prepostos, enfim, tudo o mais praticar para o bom e fiel cumprimento do presente mandato, **vedado o substabelecimento**. *Estão excluídos do presente instrumento os poderes necessários para assumir obrigações em nome da OUTORGANTE estranhas ao seu objetivo social.* **A presente procuração terá validade e eficácia pelo prazo de VINTE E QUATRO (24) MESES, a contar desta data.** Todos os dados e informações contidos no presente instrumento foram passados diretamente pela representante da Outorgante, pelos quais assume total e integral responsabilidade, pela veracidade dos mesmos. A representante da OUTORGANTE declara, sob as penas da Lei, que a Alteração Contratual mencionada e apresentada é o último ato constitutivo da OUTORGANTE, respondendo civil e criminalmente pela veracidade da declaração. Foram apresentadas e ficam arquivadas cópias da documentação da Outorgante e de sua representante devidamente autenticadas, conforme exigência da Corregedoria Geral da Justiça, Provimento 15/2007. **Foi realizada consulta ao sistema MAS da CGJ-RJ, nesta data, com ocorrência de óbito não encontrada, em nome da representante da Outorgante, conforme certidão nº 1091-TQJ-00750214.** As custas devidas pela lavratura desta escritura na importância de R\$264,14 calcula-se conforme Tabela 07, item 1, mais R\$5,28 (atos gratuitos e PMCMV), mais R\$38,82 (guias de comunicação - tabela 01, item 5), mais R\$11,16 (arquivamento - tabela 01, item 04), às quais serão acrescidas do adicional de R\$62,82 (Lei 3217/99), do adicional de R\$15,70 (FUNDPERJ), do adicional de R\$15,70 (FUNPERJ), e do adicional de R\$12,56 (FUNARPEN/RJ), que serão recolhidos no prazo e forma da lei, mais R\$31,60 (6º Distribuidor), mais R\$16,53 (ISS). Assim o disse, do que dou fé, lhe li, aceitou e assina, dispensando as testemunhas. Eu, **JOSÉ MARCELO CAMPOS SOARES**, Tabelião Substituto, matrícula na CGJ-RJ nº 94-8018, lavrei, li e encerro a presente colhendo a(s) assinatura(s). (ASSINADO): **IN PRESS ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.** – *Cristina Moretti*. Eu, Substituto(a) assino. Nada mais se continha na **PROCURAÇÃO** aqui bem fielmente transcrita aos seis dias do mês de **outubro** do ano de **2020**. Eu, Tabelião(o) Substituto(a), a digitei, conferi, subscrevo assino, em público e raso.

Em testº \_\_\_\_\_ da verdade.



CÓPIA  
COLORIDA

*Handwritten signature/initials*

*Handwritten signature/initials*



### 3.2. EXERCÍCIO CRIATIVO

*Handwritten signature*

*Handwritten mark*

*Handwritten mark*



**3.2.1.1.  
RACIOCÍNIO  
BÁSICO**

*Handwritten signature in blue ink*  
*Handwritten letter 'A' in red ink*

*Handwritten mark in blue ink*

*Handwritten mark in blue ink*



### 3.2.1.1. RACIOCÍNIO BÁSICO

Se o fim da desigualdade social e a mitigação de danos ambientais antes eram sonhos para o amanhã, com a pandemia, o amanhã virou hoje. A crise sanitária trouxe à tona as fraquezas sistêmicas e a necessidade de gerenciar nosso ambiente e sociedade de maneira sustentável. Uma pesquisa da Euromonitor<sup>1</sup> a respeito das tendências de consumo em 2021 revelou que o senso de responsabilidade social é uma demanda permanente. As pessoas estão cada vez mais atentas às questões sociais e ambientais, fazendo escolhas por marcas, empresas e organizações que ajudam a tornar o mundo mais sustentável e justo. Na política, essa pressão é ainda maior e não é necessário pesquisa alguma para comprovar isso. Uma vida digna é o futuro que todos queremos e merecemos como cidadãos e a premissa é que as autoridades estejam comprometidas com isso.

A adoção de mudanças se mostra cada vez mais urgente na sociedade e o Governo do Estado de São Paulo sabe do seu papel. Não à toa comprometeu-se com a Agenda 2030 de desenvolvimento sustentável da ONU, que inclui 17 objetivos globais para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que todos alcancem a paz e a prosperidade. Esses objetivos são integrados e mesclam, de forma equilibrada, três dimensões: a econômica, a social e a ambiental. O Governo já soma, nesta gestão, mais de 90% dos seus programas correlacionados a estes objetivos, de acordo com a Secretaria da Fazenda e Planejamento em apresentação de 7 de outubro de 2019. Ou seja, poucos são hoje os programas deste Governo que não incluem iniciativas que atendam aos objetivos da Agenda 2030. A restauração do Museu do Ipiranga, por exemplo, é um deles. Reúne três dos 17 objetivos: *Educação de qualidade*, oferecida pelo acervo, exposições, além da própria história do espaço, *Vida Terrestre*, com a reforma do Jardim Francês, e Parcerias firmadas com a iniciativa privada como Itaú, Safra, USP e etc. Contudo, a extensa matéria da Veja São Paulo de 07 de junho de 2021 intitulada “*Museu do Ipiranga passa por obra milionária e dobra a capacidade do espaço*” não menciona nada sobre essa correlação. Assim como as reportagens sobre a criação de 11 polos de desenvolvimento econômico envolvendo pelo menos 14 setores da indústria. O plano reúne políticas que oferecem, entre outras coisas, simplificação tributária e regulatória e financiamento competitivo, atingindo assim outros três objetivos da Agenda 2030: Erradicação da pobreza, Trabalho decente e Crescimento econômico, Consumo e produção responsáveis. Há outras iniciativas dentro dos objetivos de desenvolvimento sustentável como a despoluição do Rio Pinheiros, o Programa Meu Emprego Trabalho Inclusivo, entre outros.

<sup>1</sup> 10 Principais Tendências Globais de Consumo 2021 [https://go.euromonitor.com/white-paper-EC-2021-Top-10-Global-Consumer-Trends-PG.html?utm\\_source=press\\_release&utm\\_medium=PR&utm\\_campaign=CT\\_WP\\_21\\_01\\_19\\_Top\\_10\\_GCT\\_2021\\_PG](https://go.euromonitor.com/white-paper-EC-2021-Top-10-Global-Consumer-Trends-PG.html?utm_source=press_release&utm_medium=PR&utm_campaign=CT_WP_21_01_19_Top_10_GCT_2021_PG)



Quando buscamos no Google os termos Agenda 2030, 260 milhões de menções surgem. Os mundos on-line e off-line parecem estar bem comprometidos com a proposta. Mas fala-se pouco sobre como as autoridades e os governos abraçaram esta causa e o que fazem efetivamente. Muito espaço é dedicado às ações de ESG (Environmental, Social and Corporate Governance) das empresas. Esta visibilidade é obtida em grande parte porque essas corporações divulgam metas e resultados claros para obterem constantes diminuições dos impactos socioambientais de seus negócios, principalmente relacionadas à redução da emissão de carbono. Outro ponto favorece a exposição: elas celebram suas conquistas, engajam seus funcionários e levam tudo às redes sociais de forma robusta.

O conhecimento pela opinião pública de tamanho compromisso por parte do Estado de São Paulo e as correlações de seus projetos e programas com a Agenda 2030 ainda é, portanto, um desafio. Um plano de comunicação estruturado se faz necessário para colocar o Governo do Estado de São Paulo na posição que merece, de protagonismo em relação a esse assunto. É preciso mostrar o movimento e a articulação da Casa Civil por trás de todo esse emaranhado de objetivos, dos 5 P's da Sustentabilidade, das 169 metas, das Câmaras temáticas e das Secretarias envolvidas. Um quebra-cabeças que precisa ser transformado em um quadro claro e transparente sobre os investimentos, os desafios, os avanços alcançados e o caminho a se seguir para que até 2030 as metas sejam atingidas.

Muitos passos já foram dados, mas a distância para se alcançar todas as metas em nove anos é grande e a comunicação tem relevante papel para consolidar essa transformação. Isso porque construir e implementar um plano sustentável, além de políticas públicas e investimentos privados, também depende de cada cidadão. Do que compramos ao que separamos de lixo em casa. Do respeito à preservação cultural histórica quando se visita um Museu ao que jogamos no asfalto e entope os bueiros, chegando muitas vezes até o Rio Pinheiros. Tudo depende de todos. Conscientes, portanto, já somos. Agora a busca é pelo engajamento.

Envolver a população é um dos atos mais difíceis e uma das estratégias é educar pelo exemplo, mostrando os resultados obtidos pelo Governo do Estado por meio da coordenação da Casa Civil. A atração de parceiros é outro pilar importante deste movimento. A iniciativa privada, além de principal geradora de recursos no nosso cenário econômico atual, mobiliza várias outras frentes de comunicação e engajamento: entre funcionários, nas redes sociais, imprensa, fóruns etc.

É preciso criar uma estratégia que amplie a visibilidade e apresente os esforços que o Governo do Estado tem feito para transformar sonhos e metas em realidade. A palavra de ordem é justamente esse “transformar” e é com ela que a InPress pretende trabalhar sua estratégia por meio

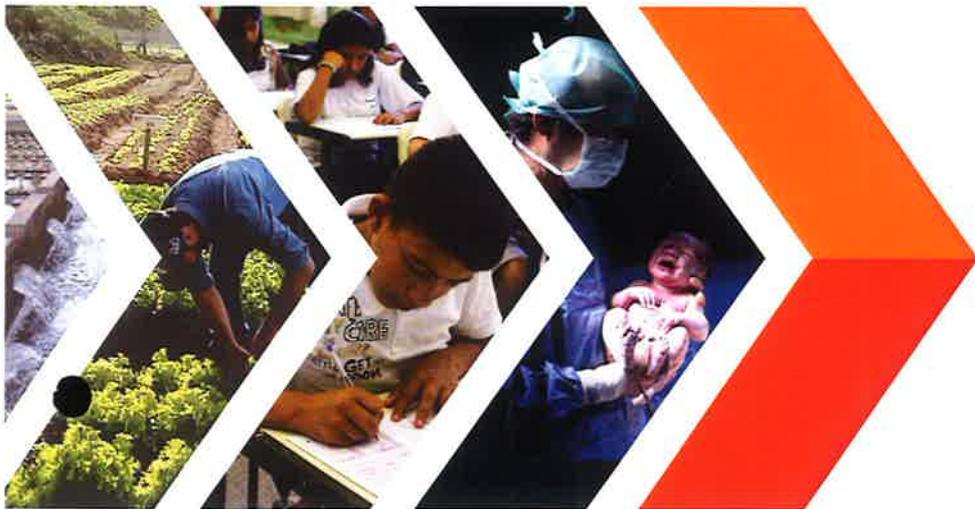


de ações distintas junto à imprensa e públicos estratégicos. Mas transformar não significa apenas contar o que o governo faz, mas também mobilizar a população para fazer parte desta jornada.

A comunicação da Casa Civil reunirá iniciativas de relações públicas, de imprensa e redes sociais procurando alavancar a participação com propósito, com objetivos aliados a uma missão maior, com resultados obtidos com valor e esperança. O movimento será divulgado de diferentes formas e em veículos distintos. A linha mestra da estratégia pode ser sintetizada no movimento #TransformaSão Paulo, que propõe colaboração mútua, coletiva e legítima. Mais do que um convite, um chamado para que uma maior responsabilidade social seja gerada em todo o ecossistema. Como uma forma simples de engajar e ao mesmo tempo informar, o movimento #TransformaSão Paulo terá um lançamento oficial no qual apresentará o “Avançômetro”, uma espécie de termômetro em tempo real que mostrará os avanços conquistados ao longo do tempo: número de programas em andamento ou concluídos, pessoas impactadas e melhorias obtidas, além da divulgação de iniciativas voluntárias da população correlacionas aos 17 objetivos sustentáveis da ONU.

Considerando ainda os princípios que regem a atividade governamental e os objetivos do Sistema de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo (SICOM), além do escopo já apresentado, um plano de comunicação de sucesso deve necessariamente convergir para a boa divulgação das ações para o cidadão e a modernização do serviço público, além do estímulo ao debate e aprimoramento das políticas públicas do Estado. A isso alinham-se ainda as atribuições da Unidade de Comunicação (Secom), alicerçadas na proposição e condução de políticas de comunicação e dos princípios do artigo 37 da Constituição Federal que permitem o amplo acesso à melhor informação sobre os investimentos realizados pelo Estado e à divulgação dos serviços disponíveis ao cidadão para sua melhor utilização.

Deste modo, a InPress propõe utilizar desde ferramentas tradicionais de assessoria de imprensa até materiais e recursos amparados pelas mais modernas tendências na comunicação institucional a fim de posicionar o Governo do Estado de São Paulo e sobretudo a Casa Civil perante a sociedade. O resultado será medido tanto pelo rol de notícias positivas a serem veiculadas pela mídia como pelos indicadores de satisfação, reconhecimento e envolvimento da população com os projetos. Desta forma, acreditamos que as ações integradas de comunicação entre os órgãos de governo envolvidos, a criação de fluxos de informação ágeis e eficazes e o alinhamento das mensagens-chave dos porta-vozes são essenciais para que as ações sejam bem recebidas e encaminhadas da melhor forma pela opinião pública. É por meio destas “melhores práticas” que as oportunidades positivas são potencializadas e, simultaneamente, os riscos de exposição negativa são minimizados.



### 3.2.1.2. PLANO DE AÇÃO

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



### 3.2.1.2. PLANO DE AÇÃO

#### a) Estratégia de relacionamento com a mídia

Depois da pandemia nada será como antes. Nem mesmo a imprensa que já vinha se transformando nos últimos anos. As redações estão mais enxutas, as coberturas mais precárias. A visibilidade da mídia vem perdendo espaço para influenciadores e redes sociais. Podcasts e lives viraram a bola da vez. Por outro lado, na pauta da imprensa, além do hard news da pandemia, economia e política, ESG é um grande destaque. A revista Exame, por exemplo, lançou recentemente um novo guia, no qual reuniu empresas com práticas ESG. A Folha realizou em maio deste ano o Seminário *ESG: Governança e Sustentabilidade nas Empresas* e o Estadão promoveu em junho o *Summit ESG*, com representantes de empresas, organizações não governamentais e do universo acadêmico. E o Governo? Por que não participa mais ativamente de debates como esse? Por que não ocupa espaços tão relevantes como os que a imprensa tem aberto para a iniciativa privada? Falta de divulgação, de apoio da mídia, de parcerias robustas ou de credibilidade perante a opinião pública?

A disputa por visibilidade será acirrada e os questionamentos serão intensos. O Governo cria planos para atender as metas ou empacota de uma forma “marketeira” para alavancá-los com a assinatura da Agenda 2030 com o ano eleitoral se aproximando? Quais resultados foram gerados até agora por meio de programas como o *Imigrante, SP te acolhe*? As fragilidades também estarão mais expostas a partir do momento em que indicadores forem divulgados, relacionados, por exemplo, à saúde pública, saneamento básico etc. Estas são questões entre muitas outras que surgirão quando a comunicação dos ODSs for avançando.

Diante deste cenário, propomos que o movimento **#TransformaSãopaulo** conte a história do começo, mostrando o caminho percorrido até aqui e, principalmente, os desafios enfrentados e os esforços aferidos para que as metas sejam atingidas. Isso significa apresentar que o Governo aderiu à Agenda 2030 na gestão anterior, como os projetos evoluíram e de que maneira chegaram ao total atual de projetos, todos correlacionados aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU. Apresentar que no PPA atual, o Governo do Estado inovou ao incluir que a elaboração dos programas de 2020/2023 deveria estar alinhada aos compromissos estabelecidos pela Agenda 2030; uma iniciativa própria, um esforço, muito mais do que uma campanha pré-eleitoral. As ações coordenadas pela Casa Civil foram criadas durante os quatro anos de gestão visando auxiliar o Estado a colaborar com esta causa maior e global que é o nosso amanhã. E agora chegou a hora de todos saberem para que juntos possamos atingir as metas e mudar esse mundo para um lugar que tanto almejamos.



A linha comunicacional, então, tem como proposta: i) Gerar visibilidade sobre os esforços legítimos da Casa Civil no atendimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU; ii) Atrair mais parceiros da iniciativa privada e assistencial para projetos atuais e futuros; iii) Engajar e mobilizar a população como um todo e iv) Engajar as Prefeituras do Estado.

Propomos elevar a imagem da Casa Civil como um maestro nesta orquestra de objetivos, feitos e metas. O movimento **#TransformaSão Paulo** trará abordagens “comprobatórias” porque entendemos que para ganhar espaço e credibilidade é necessário organizar dados, reunir iniciativas, encontrar personagens, além de demonstrar apetite para novas parcerias e apoio às iniciativas da população. É preciso ver para crer e convencer de que é investindo e unindo esforços que teremos o futuro melhor.

Para o alcance desses objetivos, propomos três frentes de trabalho: Assessoria de Imprensa, Relações Públicas e Digital. Este último, embora não esteja no escopo do atendimento proposto nesse edital, não pode estar dissociado do plano de comunicação e a InPress irá trabalhá-lo em conjunto com a estrutura do Estado responsável pela área.

A primeira frente mobiliza seus esforços na apuração, redação e divulgação de pautas a partir de uma agenda positiva, assim como no relacionamento e atendimento da imprensa e no gerenciamento de crises. A segunda, Relações Públicas, tem como meta a criação de fatos para aproximação com públicos de interesse e fomento da agenda positiva. E a terceira, Digital, no fortalecimento da interlocução com públicos de interesse.

Para esse momento, a InPress propõe a realização, em coordenação com a Secom, de evento no Palácio dos Bandeirantes, com apresentação do movimento **#TransformaSãoPaulo** pelo governador do Estado, seguido de entrevista coletiva com a participação do secretário da Casa Civil. Nessa ocasião será apresentado à imprensa o **Plano Transforma** com fatos e dados que comprovem tudo o que já foi feito até aqui e o que será lançado a partir de agora. Passado e presente se juntam para o amanhã.

Será importante sistematizar dados sobre a Agenda 2030 da ONU e os programas de sustentabilidade, responsabilidade social e empreendedorismo que o Governo de São Paulo já realiza, além de amarrar outros projetos lançados ano passado entre outros que também possam ser incluídos nos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU tais como: Próspera mulher, Empreenda mulher, TODAS in-Rede, Casa da Juventude, Empreenda Rápido, parceria com Mercado Livre para plano de apoio econômico a setores mais afetados na pandemia etc.

Importante salientar que nesta coletiva outras editorias além de política devem ser convidadas, tais como sustentabilidade, meio ambiente, empreendedorismo, responsabilidade social. A ideia é ampliar a cobertura e passar a ocupar outros espaços, até mesmo aqueles



destinados mais ao meio corporativo, como a revista Exame ou o Valor Econômico. A coletiva deverá ser transmitida ao vivo em formato on-line para demais jornalistas que cobrem estes assuntos no interior e litoral do Estado.

O “Avançômetro” é uma forma de simplificar a mensagem e atingir o público de maneira mais certa e deve ser disponibilizado em todo o material que será divulgado junto à imprensa entre outros públicos-alvo, como, por exemplo, press kit virtual, hotsite do movimento e redes sociais do Governo do Estado.

Importante ressaltar que o lançamento do movimento **#TransformaSãPaulo** se torna uma ferramenta de comunicação com a imprensa à medida que demonstra diálogo, ação e transparência, principalmente para minimizar desconfiança e possíveis atritos que eventualmente ocorrem entre o poder público e a mídia. É esta postura que facilitará a obtenção do apoio da imprensa e de formadores de opinião com relação aos esforços do Governo do Estado para atender os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU e engajar a população.

Pautas colaborativas e de serviço são essenciais neste processo e não apenas aquelas que dão luz às iniciativas para promoção da Casa Civil. Um infográfico que revele a linha do tempo dos principais projetos também é uma forma simples e visual de entender os avanços. Sugerimos utilizar este recurso no hotsite (que será proposto mais à frente), na campanha das redes sociais, no press kit virtual, entre outros canais. O diálogo também é necessário no estabelecimento de uma relação de confiança por isso sugerimos debates, afinal, os desafios são imensos e, mais uma vez, é preciso da participação de várias esferas da sociedade.

Propomos a formação de um time robusto de assessores divididos em duas equipes: **I) Time Transforma** e **II) Time Sustenta**. O Time Transforma ficará responsável pela apuração, redação e divulgação de pautas e iniciativas do movimento (agenda positiva) e, claro, pelo lançamento do projeto, que reúne uma série de iniciativas de assessoria de imprensa, relações públicas e digital, um pacote comunicacional capaz de atingir diferentes públicos, de formas distintas. Já o **Time Sustenta** estará focado no relacionamento e atendimento da imprensa, gerenciamento de crises e gestão de fake news.

Após este anúncio oficial do movimento em coletiva de imprensa, propomos uma agenda de entrevistas com espaço mais personalizado com o Secretário da Casa Civil para a disseminação do **Plano Transforma** em situações mais específicas e com abertura para diálogo. A iniciativa também se transforma em oportunidade para visitar redações e estreitar relações com a mídia que cobre outros temas além do hard news político. Sugerimos pautar entrevistas, inicialmente, nos seguintes veículos/editorias/programas: Páginas Amarelas da Veja, SP1, GloboNews, Valor Econômico, BandNews FM, afiliadas da Rede Globo em Santos (TV Tribuna), TV Vanguarda



(São José dos Campos), Vale do Ribeira, Campinas (EPTV), Sorocaba (TV Tem), Ribeirão Preto (EPTV Ribeirão), Diário do Grande ABC (região metropolitana) entre outras cidades onde a Casa Civil precisa de mais apoio das prefeituras na criação e na realização de iniciativas, ou nas cidades que já possuem projetos robustos, alinhados com os objetivos sustentáveis da ONU, como, por exemplo, Santo André, que conta com o programa Moeda Verde, focado na redução do acúmulo de resíduos, do combate à fome, no incentivo à alimentação saudável e na conscientização ambiental.

Após um mês de divulgação desta primeira fase do movimento **#TransformaSãoPaulo**, propomos manter o assunto em alta por meio de: 1) pautas específicas a serem descritas no item **b) ações a serem desenvolvidas junto à mídia**, 2) iniciativas de relações públicas, descritas a seguir e 3) visibilidade do movimento nas redes sociais. Trata-se da fase de sustentação da comunicação para manter o tema presente ao longo de todo seu primeiro ano.

Ações de Relações Públicas são capazes não apenas de gerar notícias positivas, mas também de engajar públicos estratégicos, criando uma percepção dos fatos e mudando atitudes. A seguir, algumas ações propostas nessa área, todas debaixo do guarda-chuva do movimento **#TransformaSãoPaulo**.

**Transforma com a gente** – Parcerias são estratégicas para a Casa Civil continuar com os projetos existentes e criar novos. A iniciativa privada, entidades educacionais e Ongs auxiliam de maneiras distintas com investimentos, expertise e promoção. Desta forma, propomos a criação do **“Transforma com a gente”**, um chamamento para pequenas, médias e grandes empresas do Estado se juntarem à Casa Civil nesta missão. A ideia é lançar um edital para participação, com alinhamento de regras e propostas que atendam os objetivos sustentáveis da ONU. Em troca, o Governo pode oferecer incentivos fiscais para beneficiar os parceiros (como, por exemplo, redução do ICMS ambiental) ou, dependendo do projeto, podem ser incluídos nos editais do ProaC, que estimulam a produção do setor cultural e a geração de empregos da economia criativa no Estado, unindo assim várias pontas em uma só iniciativa.

**São Paulo na Agenda 2030** – Como criar e implementar projetos que atendam em nove anos o atingimento das 169 metas da Agenda 2030? Uma tarefa árdua, cheia de desafios, principalmente em um Estado que, mesmo sendo o mais rico do Brasil, enfrenta todos as questões do restante do país como falta de saneamento básico, dificuldades de empregabilidade etc. *O São Paulo na Agenda 2030* é um seminário anual que deverá reunir diversas frentes para abertura de diálogo e debates sobre os caminhos futuros a se seguir, contando com o poder público, a iniciativa



privada, estudiosos no assunto entre outros interessados. A transmissão on-line poderá ser feita nas mídias sociais do Governo.

**Transforma Beat** – de que maneira atingir também a população periférica? A educação social e ambiental é o que apoiará na sustentação de atitudes mais sustentáveis nos próximos nove anos. Propomos o festival **Transforma Beat**, batalhas de hip hop em comunidades - não apenas da capital, como também de outras cidades representativas do Estado - nas quais o tema Agenda 2030 e suas nuances devam estar presentes. Antes, claro, os participantes devem assistir a um minicurso online sobre os ODSs da ONU, criado pela Casa Civil com auxílio da Secretaria de Educação. Uma ação neste formato traz benefícios distintos, além da promoção do movimento #TransformaSãoPaulo. Leva informação, cultura e mobilização, além de abrir espaços para artistas locais, tão carentes de oportunidades. Esta iniciativa pode conquistar editorias de cultura e variedade, além de programas de TV, e levam de forma muito popular os esforços do Governo nesta missão, além do engajamento da comunidade.

**Estamos nessa** – a Casa Civil precisa do apoio de prefeituras do Estado para atingir as volumosas metas da ONU. Por isso, é importante estabelecer parcerias com elas. O Projeto Parcerias Municipais já existe (oferece bonificações financeiras a todos os municípios paulistas que melhorarem indicadores sociais por meio de políticas públicas eficazes e inovadoras), mas pode ser revisto com a inclusão de indicadores associados aos ODSs da ONU, ganhar uma repaginação e ser novamente divulgado por meio da assinatura de um manifesto público chamado “Estamos Nessa”, pelo qual as prefeituras se comprometem a apoiar as ações da Agenda 2030.

**Economia Criativa** – O incentivo ao empreendedorismo é um ponto importante de alguns objetivos sustentáveis como Crescimento Econômico e Redução das Desigualdades, por exemplo, principalmente com a pandemia, que enfraqueceu ainda mais os índices de empregabilidade. Este ano, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, em parceria com a Associação Objeto Brasil, realizou o Festival Digital de Economia Criativa, Sustentabilidade e Inclusão promovendo a economia criativa e manifestações artísticas para apoiar e capacitar novos talentos e negócios sustentáveis. Propomos que a iniciativa ganhe ainda mais corpo em 2022, quando eventos presenciais possivelmente já voltarão a fazer parte de nossa rotina. O evento poderá ter como tema os Objetivos Sustentáveis da ONU e, assim, criar uma programação específica.



**Virada Sustentável** – falando em parcerias, uma outra maneira é o Governo apoiar iniciativas já existentes e que abraçam todo o conceito dos ODS. A Virada Sustentável é um bom exemplo. O festival já existe há 10 anos e mobiliza a cidade por quatro dias com atrações educacionais, de engajamento, além de promover diálogos e debates sobre um futuro melhor. Já bem estruturado, pode contar com o selo “TransformaSãoPaulo”, a ser criado para ser “colado” em todas as iniciativas organizadas pela Casa Civil.

**Retrospectiva Transforma SP** – uma retrospectiva anual de tudo o que foi feito no primeiro ano do movimento poderá ser apresentada em projeções mapeadas (técnica que permite que qualquer superfície se torne uma tela de mídia). A ideia é exibir uma coletânea de imagens e textos que revelem os avanços da Agenda 2030 do Estado no ano. A veiculação pode ser feita em alguns pontos de cidades relevantes que apresentaram melhores resultados e, portanto, terão mais imagens para serem exibidas. Na capital, a projeção mapeada pode mostrar uma coletânea dos resultados de todas as cidades. Este tipo de ação, além da conquistar grande visibilidade na imprensa, mídias sociais e em quem passa pelas ruas e é impactado por ela, ajuda muito a organizar a comunicação e, por conta disso, levar informação de qualidade a todos os públicos estratégicos de uma forma clara e criativa. O Retrospectiva Transforma SP também pode ser, complementarmente, feito em uma versão “Relatório Anual” para ser distribuído via link à imprensa, parceiros e formadores de opinião, em forma de texto, fotos e vídeos via QR Code. Importante lembrar que todas as ações de Relações Públicas propostas geram notícia e buzz nas redes sociais.

### **b) Ações a serem desenvolvidas junto à mídia**

O Estado de São Paulo conta, além da capital, com vários veículos de imprensa em cidades importantes como Santos, Ribeirão Preto, Campinas, Sorocaba, Piracicaba etc. Não é por falta de opções que a população local fica sem informação. Claro, as redes sociais se transformaram em um importante canal de consumo de notícias para muitos, mas a mídia é capaz de imprimir um selo muito maior de credibilidade. Assim, torna-se essencial a abertura de um canal direto com jornalistas que cobrem não apenas política, mas também economia, sustentabilidade, meio ambiente, empreendedorismo, cultura entre outras editorias que podem ser relevantes dependendo do projeto a ser divulgado ou lançado.

O **Time Transforma** terá o desafio de obter mídia positiva e ficará responsável pela criação e difusão de pautas que mostrem os projetos em andamento e os seus resultados, mas



trabalharemos também em outras esferas como relacionamento, mobilização, monitoramento, análise e avaliação de resultados.

“**Avançômetro**”. Ver para crer é um ditado antigo e muito usado quando a população ou a imprensa falam de ações governamentais. E é isso que o “avançômetro” pretende mostrar ao apontar os avanços realizados no #TransformaSãoPaulo; uma pauta que reúna mensalmente os esforços da Casa Civil e os resultados obtidos. Dependendo do projeto, o material pode ser divulgado para editoria de saúde, economia, cultura etc.

**Personagens da vida real.** Nada como uma boa história real para gerar interesse da imprensa. E isso, certamente, cada projeto desenvolvido pelo Governo do Estado dentro das metas da Agenda 2030 possui. Seja uma mulher beneficiada pelo Prospera Mulher ou um grupo de jovens que estudaram em cursos da Casa da Juventude, imigrantes que tiveram suas vidas modificadas pelo “Imigrante, SP te acolhe!” entre outros cases que podem virar pautas principalmente para TV, telejornais e programas de variedades como o Fantástico, por exemplo.

**Parcerias público-privadas.** Conforme abordamos anteriormente, a imprensa tem dado bastante espaço para iniciativas empresariais de ESG. A parceria do Governo do Estado com o Mercado Livre, por exemplo, tem estimativa de 5 mil novos empregos até o final de 2021. A ideia é dar visibilidade para parcerias como essas e outras que surgirão.

**Reinauguração do Museu do Ipiranga.** É grande a expectativa de reabertura do Museu do Ipiranga, fechado desde 2013 para restauração. Toda a imprensa fará cobertura quando for reinaugurado, momento oportuno para o Governo do Estado e a Casa Civil aproveitaram para elevar o discurso das ações da Agenda 2030. No evento de lançamento, uma coletiva de imprensa pode incluir o selo #TransformaSãoPaulo e inserir no discurso de que forma esta obra monumental faz parte da Agenda 2030, oportunidade também para esclarecer mais sobre as nuances dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

**Banco de pautas.** A medida que o Time Transforma for apurando os projetos correlacionados à Agenda 2030 e incluindo dentro das iniciativas de divulgação da campanha #TransformaSãoPaulo um banco de pautas deve ser criado, assim como um cronograma de divulgação alinhado à estratégia mestra desse movimento proposto.



**Avisos de pauta.** Dentro da linha estratégica “ver para crer” é importante eventualmente convidar jornalistas para conhecerem alguns projetos de perto. Isso pode ser feito de forma estratégica, a partir de um mailing que reúna a imprensa da capital e regional. A seleção de jornalistas deve considerar o tema da pauta, o perfil do jornalista, o relacionamento com o veículo de comunicação etc.

**Artigos.** Formadores de opinião influenciam grandes audiências. Impactá-los torna-se importante neste processo de construção de credibilidade por meio da visibilidade dos esforços que o Governo do Estado e a Casa Civil realizam. Propomos que artigos sejam divulgados com exclusividade eventualmente e incluídos no cronograma de divulgação. No lançamento, por exemplo, um artigo, assinado pelo Secretário da Casa Civil pode ser sugerido ao jornal Valor Econômico como forma de atrair parceiros da iniciativa privada. Mas muitos outros temas poderão virar artigo, a partir da apuração que o Time Transforma fará.

**Cuidado com porta-vozes.** Identificar e preparar porta-vozes da Secretaria é outra ação fundamental, já que as iniciativas dos ODSs são coordenadas pela Casa Civil, porém cada Secretaria do Governo conta com programas específicos, muitos deles a serem incorporados no movimento #TransformaSãopaulo como iniciativa da Agenda 2030. Por isso, a InPress propõe a criação de mensagens-chaves específicas para os porta-vozes elencados, além do treinamento de todos.

### c) Materiais a serem produzidos

Para o atingimento dos objetivos de comunicação deste plano, a InPress utilizará desde ferramentas tradicionais da assessoria de imprensa até materiais amparados pelas mais modernas tendências na comunicação institucional. A seguir, listamos os principais, alguns deles já citados ao longo deste plano, mas que consolidamos aqui para facilitar a avaliação.

- **Mapa de jornalistas, veículos, influenciadores e formadores de opinião:** um dos primeiros materiais a ser produzido, o mapa é essencial para atuar com eficácia na área de relações com a mídia. O perfil não se limitará aos nomes e telefones, mas incluirá as principais matérias já produzidas, as redes sociais de cada um e quando foi o último contato realizado pela assessoria.
- **Conteúdo para divulgação:** press-releases, avisos de pauta (convites para eventos, coletivas ou lives), sugestões de pauta, artigos para publicação em veículos nacionais, regionais e locais



assinados por porta-vozes da Casa Civil, notas para colunistas, infográficos, matérias de serviço, entre outros.

- **Banco de personagens:** trata-se de lista de pessoas que possam contar à imprensa histórias de sucesso em torno dos projetos previstos na Agenda 2030. Podem ser cidadãos, empresários locais, especialistas do meio acadêmico ou mesmo autoridades.
- **Paper de Referências:** documento em forma de bullet points contendo as mensagens-chave que devem ser transmitidas pelos porta-vozes, em sintonia com os objetivos de comunicação. Ele deve conter sugestões de fala, grandes números e respostas para os questionamentos negativos que possam surgir.
- **Briefing:** informativo com breve relato da pauta, perfis de repórter e veículo, a fim de dar subsídios ao porta-voz para que tenha um bom desempenho na entrevista. Ele estará acompanhado de um documento no estilo “perguntas e respostas”, com sugestões de posicionamentos assertivos e eficazes.
- **Respostas aos questionamentos da imprensa:** a equipe estará a cargo de produzir respostas imediatas às demandas de jornalistas sobre o tema, revertendo qualquer percepção equivocada e enfatizando os pontos positivos. Além disso, caberá, sempre que necessário, enviar cartas para as redações sempre que equívocos forem noticiados.
- **Respostas aos questionamentos da sociedade – cartas:** vamos monitorar as indagações de leitores nos periódicos, como jornais e revistas, de modo a responder proativamente as questões levantadas.
- **Relatórios de Monitoramento:** consolidado dos principais assuntos debatidos nos veículos de comunicação e redes sociais, a fim de antecipar assuntos relevantes, crises e tendências sobre o tema. Com periodicidade diária, terá importante papel de alerta para permitir maior rapidez de resposta. Também trará análise do desempenho da divulgação feita pela equipe de Comunicação, avaliando e corrigindo os rumos dos projetos.
- **Manual de crise:** documento contendo diretrizes e procedimentos a serem tomados em casos de situações extremas e não previstas. Listará ações, porta-vozes e mensagens-chave, por exemplo.



- **Programa de relacionamento com jornalistas:** cronograma de encontros dos principais porta-vozes da Casa Civil com jornalistas e visitas às redações ou reuniões virtuais por meio de ferramentas como Zoom, Skype, Webex ou Meet.
- **Grupo de WhatsApp:** criação de um canal de comunicação entre a assessoria de imprensa e os jornalistas para facilitar o relacionamento, esclarecendo instantaneamente as dúvidas pelo aplicativo, informando as novidades e convidando para eventos virtuais e presenciais.
- **Boletim Transforma/Prefeituras.** O apoio das prefeituras determinará o sucesso do Governo do Estado em atender a Agenda 2030. Propomos o envio de uma newsletter online mensal enviada pelo Governador do Estado, com apenas uma página na qual as prefeituras conheçam formas de participar, benefícios, resultados das que já participam. É por meio dela também que sairá a agenda de Reunião trimestral de alinhamento do Plano de Ação Estadual Transforma SP.
- **Branded content:** apoio no desenvolvimento de conteúdos exclusivos, a serem veiculados nas mais diferentes soluções propostas pelas empresas como, por exemplo, o Media Lab, do Estadão, ou o Estúdio Folha.
- **Podcasts:** divulgação das principais novidades da Agenda em formato de programas de áudio, mais longos e de conteúdo específico, diferentes dos boletins de rádio. Eles serão compartilhados nas redes Spotify, Deezer, SoundCloud e similares.
- **Site oficial:** vai registrar todo o conteúdo produzido, além de replicar o material produzido por outros órgãos, como Saúde, Sabesp, Educação, CDHU, Desenvolvimento Econômico... Terá ainda seções como clipping de notícias, o andamento das ações, galeria de imagens, mapas e infográficos, e demais conteúdos inéditos. O site servirá ainda de referência quanto à transparência das ações em curso e no combate à disseminação de fake news.



**3.2.1.3.  
OPORTUNIDADES  
DE MÍDIA  
POSITIVA**

*Handwritten signature*  
A

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*



### 3.2.1.3. OPORTUNIDADES DE MÍDIA POSITIVA

#### 1) Reunião de projetos passados, em andamento e novos

O Governo já soma, nesta gestão, mais de 90% dos seus programas correlacionados aos Objetivos Sustentáveis da ONU. Mas que projetos são esses? De que maneira há relação entre eles e a Agenda 2030? Mostrar este forte empenho – afinal, o Governo do Estado de São Paulo identificou e alinhou seus programas nos PPAs de 2016-2019 e 2020-2023 – fortalece a imagem visionária de se estar à frente e articulado às mudanças que vêm ocorrendo nos últimos anos. Tudo o que já existe precisa de visibilidade, pois mostrará a mobilização do Estado.

Há um pacote robusto de iniciativas e não apenas as mencionadas no item “Ações” da sessão “ODS” do site da Casa Civil e é com esse cesto de programas e resultados que a imagem poderá ser alavancada, além da criação de novos, principalmente por meio de parcerias e acordos com a iniciativa privada. O trabalho realizado pelo Comitê de Apoio à Gestão Ambiental, por exemplo, foi indicado para concorrer ao “The Earthshot Prize”, uma premiação de incentivo à transformação e restauração do mundo nos próximos dez anos. A indicação do grupo ambiental paulista se deu pela experiência do Comitê, que pode contribuir significativamente para as ações do Earthshot Prize na criação de políticas públicas e inspirando, inclusive, lideranças governamentais a adotarem iniciativas semelhantes.

#### 2) Parcerias público-privadas

Importante modelo de parceria entre o Estado e a iniciativa privada pode atingir diversos projetos, que muitas vezes não acontecem por ausência de recursos públicos. A aliança com corporações – a exemplo da parceria firmada recentemente entre o Governo do Estado e o Mercado Livre – traz novas oportunidades de avanços nos objetivos da Agenda 2030, além de visibilidade na imprensa, mídias sociais entre outros canais e stakeholders alcançados pelas companhias, muitas vezes mais difíceis da iniciativa pública acessar. A Microsoft por exemplo, lançou no ano passado o programa “Mais Brazil” em uma aliança com o Ministério da Economia para ajudar a encontrar empregos para até 25 milhões de trabalhadores por meio de capacitação digital gratuita. Toda a grande imprensa relatou.

O Comitê de Apoio à Gestão Ambiental indicado ao “The Earthshot Prize”, por exemplo, é formado por integrantes da sociedade civil entre representantes de organizações não governamentais, universidades e setor empresarial, além de representantes do governo de diversas secretarias e empresas estatais. Mais uma prova de que a união e compartilhamento de responsabilidades trazem resultados e reconhecimentos.



### 3) Fim da pandemia

Há quase um ano e meio a imprensa está mobilizada em razão da pandemia. Com a ampliação da vacinação e redução de casos a vida deverá voltar ao normal, provavelmente a partir do início de 2022. Assim como as coberturas jornalísticas. Momento oportuno para acessar jornalistas com outras pautas, principalmente aquelas que trazem mais esperança de um mundo melhor. Pautas sobre a Agenda 2030 terão grandes chances de conquistar o espaço que merecem na imprensa, que aprendeu também neste período de pandemia a importância da mobilização e engajamento da população no combate à pandemia.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*



**3.2.1.4.  
IDENTIFICAÇÃO  
DE RISCOS  
À IMAGEM**

3.2.1.4. IDENTIFICAÇÃO  
DE RISCOS À IMAGEM



### 3.2.1.4. IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS À IMAGEM

#### 1) Eleições 2022

Tudo mudará em 2022 com o fim da pandemia e as eleições para presidente e governador. Além da sociedade mais atenta e mais próxima do cenário político, as redações aprenderam uma lição na pandemia: não se pode confundir isenção com omissão. Editoriais manifestaram impaciência e âncoras não esconderam sua indignação com as autoridades. Um caminho sem volta, que será ainda mais trilhado durante o ano eleitoral. Tudo será muito mais questionado, e o movimento #TransformaSãoPaulo não escapará de olhares críticos e desconfiados da idoneidade do Governo do Estado. A imprensa poderá questionar se a iniciativa não foi criada para alavancar a imagem deste Governo nas eleições e é por isso que o plano de ação sinaliza para a importância de contar a história desde o começo em uma retrospectiva de como chegamos até aqui, até lançar este movimento mais robusto e atuante. As batalhas eleitorais com o Governo Federal e outros partidos que disputarão a vaga de governador também serão um ponto de atenção e a equipe de comunicação deverá preparar todos os porta-vozes e materiais de alinhamento para o enfrentamento que virá.

#### 2) Mais visibilidade, mais fragilidade

As fragilidades também estarão mais expostas a partir do momento em que indicadores forem divulgados, relacionados, por exemplo, à saúde pública e ao saneamento básico etc. Apesar dos grandes avanços feitos pela capital paulista no setor, dados retirados do novo portal do Instituto Trata Brasil, o “Painel Saneamento Brasil”, mostram que só no ano de 2018, 33,3 mil internações foram registradas na cidade por consequência da falta de tratamento dos esgotos. Dessas internações, 1,6 mil, foram de crianças até 4 anos. Água Potável e Saneamento estão entre os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU e o Governo será questionado sobre como pretenderá reverter essa situação nos próximos anos com planos, dados e resultados concretos. Por isso será importante o Time Sustenta identificar todos os pontos sensíveis e preparar o Governo, a Casa Civil e todas as Secretarias envolvidas com dados vigorosos sobre a atuação em várias frentes e os resultados objetivos.

#### 3) Atritos entre prefeituras e governo

O Governo do Estado precisa do apoio das prefeituras para fazer seu movimento crescer. Questões partidárias ou idealistas podem reduzir a adesão dos prefeitos ao movimento #TransformaSãoPaulo. Por isso propomos no plano de ação a revisão do Projeto Parcerias Municipais como forma de incentivar a participação por meio de bonificações, seja elas



financeiras ou não). Alinhamentos sistemáticos também são fundamentais neste processo de engajamento e entendemos que reuniões trimestrais e uma comunicação mais direta como a proposta no item c), o Transforma Prefeituras, por meio da divulgação de newsletter online mensal enviada pelo Governador do Estado na qual as prefeituras conheçam formas de participar e seus benefícios.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



### 3.3. ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM

*[Handwritten signature]*  
4

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



### 3.3. Análise diária de imagem

**Data:** 01/01/2021

**Análise:** O tema do primeiro dia do ano é a decisão do governador de São Paulo, João Doria, de estender a quarentena até sete de fevereiro, publicada com chamada de capa, cinco colunas e fotos no Jornal da Cidade, de Bauru, entre outros veículos da grande imprensa. O governo publicou no Diário Oficial do Estado desta quinta-feira (31/12) o decreto 65.437, que estende até 7 de fevereiro a quarentena por conta da Covid-19. A administração João Doria destaca a preocupação com o aumento de casos de contaminação e óbitos pelo coronavírus, informa o texto. Dados atualizados pela Secretaria Estadual de Saúde dão conta de 1.462.297 casos no Estado e 46.717 mortes. Até a quarta-feira (30/12), o governo havia desembolsado R\$ 4,160 bilhões para medidas de combate ao coronavírus. O Estado volta nesta sexta-feira à fase vermelha do Plano São Paulo, a mais restritiva para contenção do novo coronavírus. Assim como no fim de semana passado, no Natal, nesta sexta, sábado (2) e domingo (3), lojas e shoppings não abrem. Bares e restaurantes só podem servir para entrega. Os parques também ficarão fechados na cidade de São Paulo no feriadão prolongado, assim como no Natal. Por causa do feriado prolongado, muitos serviços ficam fechados. Os bancos, por exemplo, não abrem nesta sexta. Na segunda (4), o Estado retorna à fase amarela, quando o comércio volta a funcionar. Bares podem abrir até as 20h e os restaurantes até 22h, mas só podem vender bebida alcoólica até as 20h. O recuo à fase vermelha no feriado de Ano Novo ocorre por causa do aumento no número de casos. No fim de semana passado, 20 cidades - entre elas Bauru - se mantiveram na fase amarela, segundo o governo, que afirma ter notificado as prefeituras e levado o caso ao Ministério Público. Na quarta, o procurador-geral de Justiça, Mario Sarrubbo, expediu recomendação aos prefeitos para que sigam a determinação do governo. No texto, Sarrubbo menciona “o disposto no artigo 268 do Código Penal, que tipifica a conduta de infringir determinação do poder público, destinada a impedir introdução ou propagação de doença contagiosa”. Segundo o Ministério Público, Sarrubbo recomenda que prefeitos “promovam a adequação da legislação municipal e dos atos da administração, relativos às medidas restritivas voltadas à contenção pela Covid-19, à regulamentação mais restritiva editada pelo Estado, sob pena de medidas judiciais cabíveis”.

Em outra frente, o portal G1 e o Blog do Toninho Moré noticiam que o novo prefeito de Presidente Prudente, Ed Thomas (PSB), liberou o funcionamento do comércio a partir da próxima segunda-feira (4), apesar de o município ainda permanecer na fase vermelha do Plano São Paulo. Após ser empossado no cargo em cerimônia na Câmara, Ed Thomas seguiu para o Paço Municipal e anunciou a anulação do decreto municipal assinado pelo seu antecessor,



Nelson Bugalho (PSDB), que seguia o decreto estadual do governador e impunha medidas restritivas para o funcionamento das atividades econômicas na cidade. Ed Thomas salientou que a Prefeitura precisa continuar fiscalizando os cuidados e protocolos sanitários necessários para prevenir a pandemia da Covid-19 e criar mais responsabilidade de combate ao novo coronavírus, mas enfatizou que tem de deixar as pessoas trabalharem.

**Pontos positivos:** prorrogação da quarentena até fevereiro é justificada com dados científicos sobre a expansão da pandemia, números de casos e vítimas, recursos aplicados pelo Estado e informações sobre o funcionamento dos setores comerciais e de serviços, aliada ao posicionamento de alerta do Ministério Público acerca dos riscos judiciais do descumprimento das determinações.

**Riscos à imagem:** medida anunciada pelo prefeito recém-empossado de Presidente Prudente gera impacto político em nível estadual, interações, comentários, questionamentos e controvérsias na região.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar repercussão, mensurar e qualificar comentários nas redes, elaborar informativo a respeito da região de Presidente Prudente a ser atualizado diariamente, aguardar definição de estratégia de comunicação a ser adotada pelo gabinete, Secom e coordenação política acerca da região de Pres. Prudente.

#### **Notícias mais relevantes do dia:**

##### **Impresso**

**Jornal da Cidade (Bauru):** Doria estende quarentena até fevereiro

##### **Internet**

**Portal JCNet (Bauru): Jornal da Cidade (Bauru):** Doria estende quarentena até fevereiro

**G1 (Presidente Prudente e Região):** Ed Thomas libera funcionamento do comércio, apesar de Presidente Prudente ainda continuar na fase vermelha; veja decreto

**Blog do Toninho Moré:** Ed Thomas liberou funcionamento do comércio em Presidente Prudente



**Data: 02/01/2021**

**Análise:** O destaque do dia é a extensa entrevista do prefeito de Guarujá, Valter Suman (PSB), à rádio Bandeirantes. Na abertura, questionado a respeito do fato de algumas cidades litorâneas “toparem” e outras não as restrições da fase vermelha do Plano São Paulo por conta da temporada de turismo nos feriados e férias de verão, ele respondeu que os prefeitos do litoral estão governando no “fio da navalha, ou seja, qualquer atitude que você tome de um lado ou de outro você vai ouvir críticas, mas eu tenho como base, até por ser médico, tomar todos os cuidados na questão da preservação da vida humana, do jeito que está, cada vez mais o número de internações e óbitos em nossa cidade”. Em seguida, com relação à fase vermelha que o governo definiu para todo o Estado, disse que, em decisão colegiada do Condesb, os municípios optaram em não acatar a fase vermelha. Segundo ele, todos os cuidados foram tomados no Guarujá. “Nós estamos fazendo nossa lição de casa aqui na Baixada”, afirmou. Ao final, respondendo a pergunta sobre as férias e possível decisão do governo de prolongar a fase vermelha na próxima semana, Valter Suman afirmou que discutiu com o Ministério Público local a questão de locação de imóveis neste período. “A princípio, por se tratar de direito privado, não temos essa autonomia, mas atribuímos aos condomínios e às administradoras essa responsabilidade de que, se alguém alugar um imóvel ali, num espaço onde possam caber quatro, cinco ou seis pessoas e que seja ocupado por dez, 20, 30, isso seja denunciado à força de vigilância em saúde nossa aqui”, disse. “Há uma preocupação muito grande. É óbvio que essas medidas restritivas todas afetaram, e continuam afetando ainda a rede hoteleira, pousadas; creio que restaurantes também, mas em menor intensidade. E o comércio aberto, com todas as medidas, tem trabalhado, se não na plenitude daquilo que imaginavam, mas, em época de pandemia, reduziu um pouco. Nós estamos na expectativa, é óbvio ninguém quer aqui partir para confronto algum, nenhum enfrentamento, a gente sempre apela pelo bom senso de cada um”, concluiu.

Já O Diário de Mogi relata que, apesar de fase vermelha, lojas estão abertas no centro de Mogi das Cruzes. De acordo com o portal, a maioria dos estabelecimentos estava fechada na manhã de hoje, mas alguns comerciantes ignoraram o decreto que, até amanhã, permite apenas o funcionamento dos serviços essenciais. Na rua Doutor Deodato Wertheimer era possível encontrar lojas abertas de roupas femininas, artigos infantis e celulares. Ainda assim, as restrições estão servindo para evitar aglomerações, já que o movimento de consumidores era baixo nas ruas centrais. Após a regressão de todo o estado para a fase vermelha do Plano São Paulo, o Comitê Gestor de Retomada Gradativa das Atividades Econômicas de Mogi editou o



decreto municipal e estabeleceu que a cidade voltaria para a etapa até este domingo. A medida, vigente entre os dias 1º e 3 de janeiro, tem como objetivo conter a disseminação do novo coronavírus, principalmente neste momento pós festividades de final de ano. Podem funcionar supermercados, mercados e feiras livres, mercado municipal, bem como os serviços de entrega “delivery” e “drive thru” de bares, restaurantes, padarias e de quaisquer outros estabelecimentos comerciais ou prestadores de serviço.

**Pontos positivos:** entrevista do prefeito de Guarujá é de tom político neutro, ainda que reporte a decisão de um conselho de municípios de não vir a acatar uma eventual prorrogação da fase vermelha. Valter Suman enfatizou seguir o princípio básico de preservação da vida, emitir orientações contra aglomerações, efetivar barreiras sanitárias na entrada de Guarujá e sanções aos turistas que desrespeitarem as regras de distanciamento social, como apresentar denúncias formais à vigilância em Saúde municipal. Texto de O Diário de Mogi ratifica respeito do município às determinações do Plano São Paulo.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar repercussões, mensurar e qualificar comentários, sugerir entrevista com os secretários de Saúde, de Desenvolvimento Regional ou a secretária de Desenvolvimento Econômico à rádio Bandeirantes para explanar os dados da atual fase do Plano SP, sobretudo na Baixada Santista e Litoral Norte, no intervalo de cinco dias ou após a definição das novas regras da quarentena.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Rádio**

**Rádio Bandeirantes:** Entrevista com o prefeito do Guarujá, Valter Suman (16min06seg)

**Internet**

**O Diário de Mogi:** Apesar de fase vermelha, lojas estão abertas no Centro de Mogi das Cruzes



**Data: 03/01/2021**

**Análise:** O destaque deste domingo é a matéria publicada pela Gazeta de Limeira, com chamada de capa, a respeito do término da fase vermelha do Plano São Paulo hoje, em todo o Estado. A partir de amanhã (04/01), está autorizada a reabertura do comércio, na fase amarela. Em Limeira, lojas e shoppings centers também voltarão a funcionar, com restrições de atendimento ao público e obrigatoriedade do uso de máscaras. A reclassificação valerá até o próximo dia 7. Como novos prefeitos assumiram os cargos no dia primeiro de janeiro, o governo do Estado fará reuniões a partir do dia 4 para apresentação do Plano SP, informa o texto. A iniciativa visa garantir que as medidas restritivas sejam cumpridas em parceria com os municípios, que têm autonomia para ampliar o rol de restrições previstas no plano.

Já o portal Z1, de Indaiatuba, reporta que as medidas restritivas impostas pelo governador João Doria (PSDB) que deixaram todo o estado de São Paulo na chamada fase vermelha terminam neste domingo. De acordo com o Plano São Paulo, apenas serviços essenciais podem funcionar. Na segunda, 4, a cidade volta à fase amarela com a liberação para funcionamento de 40% da capacidade por até 10h por dia. Site lista em seguida os setores econômicos liberados na fase vermelha: assistência à saúde, incluindo serviços médicos, hospitalares e de óticas, serviços de segurança privada, transporte de passageiros por táxi ou aplicativo, serviços de alimentação, como restaurantes, bares e congêneres, por entrega (delivery) ou retirada (drive thru), padarias, supermercados, atacadistas e comércios que vendam gêneros alimentícios e produtos de limpeza, farmácias, serviços bancários, incluindo casas lotéricas, indústrias e fábricas, com a capacidade máxima de 30% nos refeitórios, hotéis, pousadas e outros meios de hospedagem, lavanderias e serviços de limpeza, entregas em geral, transportadoras, postos de combustíveis e derivados, armazéns, oficinas de veículos automotores, borracharias e serviços congêneres, construção civil com contratos para obras essenciais em vigor com a administração pública, veterinárias e pet shops, manutenção predial, elétrica ou hidráulica, lojas de materiais de construção, comércio de insumos para oficinas mecânicas, comércio de bens e serviços automotivos, abastecimento e logística de agropecuária e a agroindústria, serviços de entrega (delivery) ou retirada (drive thru) em geral, assistência técnica de eletroeletrônicos, atividades internas em comércios, escritórios e prestadores de serviço, sem atendimento a clientes, hospitais privados continuam proibidos de realizar cirurgias eletivas, até nova decisão e os serviços da administração pública. Os templos religiosos poderão permanecer abertos, com 20% da capacidade, mas maiores de 60 anos e pessoas com doenças prévias não devem ir. A recomendação é de que os cultos sejam virtuais.



**Pontos positivos:** ambos os veículos transmitem corretamente as informações acerca da nova fase do Plano São Paulo que passa a vigorar a partir de amanhã. Portal Z1 reforça os setores que estão em funcionamento na fase vermelha, com as devidas restrições.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** acompanhar repercussão.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Impresso**

**Gazeta de Limeira:** Comércio está autorizado a abrir amanhã

**Internet**

**Z1 Portal (Indaiatuba):** Fase vermelha termina neste domingo em Indaiatuba

+

→

✓

g



**Data: 04/01/2021**

**Análise:** O destaque desta segunda-feira é o boletim com edição de sonoras do secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, e do prefeito de Guarujá, Valter Suman (PSB), sobre as fases do Plano São Paulo neste mês de janeiro nas cidades turísticas. Na próxima quinta-feira (07/01), o governo vai atualizar a classificação de fases, com base no número de novos casos, internações e mortes das últimas semanas. Os prefeitos temem que medidas mais restritivas sejam adotadas. O prefeito de Guarujá, Valter Suman, afirma que as atividades ligadas ao turismo estão sendo muito afetadas e há uma grande pressão por parte da população. Por decreto, todo o Estado ficou na fase vermelha, a mais restritiva da quarentena nos três primeiros dias desse ano. Só serviços essenciais puderam funcionar, mas algumas cidades da Baixada Santista decidiram não seguir a determinação e se mantiveram na fase amarela, diz o apresentador. Comércio, serviços e atividades de lazer funcionaram em alguns locais; com isso, o ano começou marcado por flagrantes de desrespeito às medidas sanitárias, aglomeração e pessoas sem máscaras. Para tentar impedir aglomerações, alguns municípios chegaram a interditar a faixa de areia durante o réveillon. Para a prefeita de Praia Grande, a decisão de aumentar restrições foi tomada em cima da hora, quando muitas pessoas já tinham viagem programada. Raquel Chini (PSDB), que assumiu o cargo na sexta-feira passada pede mais previsibilidade ao governo do estado. “A gente não pode, de repente, você virar uma situação, com essa imprevisibilidade. O Carnaval vai chegar, a gente sabe quando é, não é uma coisa que vai acontecer do nada, então o governo de estado tem que se antecipar e tomar essas medidas, não a seis dias do Carnaval e assim foi que nós entendemos pelo Ano Novo”, disse. No interior, algumas cidades também desrespeitaram o decreto estadual. Janeiro é considerado alta temporada para o turismo. Para quem pretende viajar a recomendação do secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, é ficar de olho na reclassificação das fases no Estado. “Aqueles que pretendem viajar para outras regiões do estado de São Paulo devem se informar sobre quais devem ser as restrições naquela região, uma vez que o governo faz uma análise diferenciando cada uma das regiões, baseada nas regiões de saúde do Estado de São Paulo. É importante que todos possam prestar atenção ao próximo dia 7 na reclassificação do Plano São Paulo”, orientou.

Em outra frente, portais da CNN Brasil, do jornal A Tribuna, de Santos, A CidadeON, de Ribeirão Preto e Acontece Botucatu reportaram o retorno à fase amarela no Estado após as festas de fim de ano, com exceção da região de Presidente Prudente, onde os 45 municípios seguem na fase vermelha até a próxima reclassificação. De acordo com A Tribuna, mesmo sem a adesão das cidades da Baixada Santista, o estado de São Paulo retorna, nesta segunda à etapa



amarela do Plano SP de flexibilização da economia. O avanço ocorre após ter entrado na fase vermelha na última sexta-feira (1º), como estratégia a fim de se evitar aglomeração na virada do ano. A medida foi adotada devido ao crescente aumento de casos, internações e mortes por Covid-19. Em decisão coletiva entre os nove prefeitos da região, a Baixada Santista não acatou a posição do governo paulista para regredir no planejamento econômico. Contudo, Santos, São Vicente, Guarujá e Bertioga fecharam as praias para evitar aglomeração. A etapa amarela, que passa a ser válida a partir desta manhã, é a segunda mais rígida do plano de cinco fases. As medidas restritivas têm foco em bares, restaurantes e cinemas, que ficaram fechados durante os dois últimos feriados prolongados de Natal e Réveillon.

**Pontos positivos:** fala do secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, ameniza críticas da prefeita de Praia Grande e indica novas perspectivas a partir do dia 7 de janeiro quanto ao posicionamento dos prefeitos da baixada santista, na edição da rádio Bandeirantes. Divulgação em portais de alcance estadual e nacional das flexibilizações da fase amarela, a partir de hoje, até o próximo dia 7, geram percepção de alívio zeloso e segurança na condução do enfrentamento à pandemia em São Paulo.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar repercussões, mensurar e classificar comentários nos portais e nas redes sociais, atualizar informativo, agendar entrevistas com porta-vozes na rádio Bandeirantes após o dia 7 de janeiro.

**Notícias mais relevantes do dia:**

#### Rádio

**Rádio Bandeirantes:** Possível aumento nas restrições da quarentena preocupa a cidade de São Paulo que está vivendo do turismo ( O Pulo do Gato, 3min49seg)

#### Internet

**A Tribuna (Santos):** Após festas de fim de ano, Estado retorna à fase amarela do Plano SP

**CNN Brasil:** São Paulo volta à fase amarela nesta segunda-feira (4); veja o que muda



**Data: 05/01/2021**

**Análise:** O tema do dia é a entrevista concedida pela secretária de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen, ao telejornal Bom Dia São Paulo, da Rede Globo, ao longo de 11 minutos, acerca das medidas tomadas pelo governo do Estado no combate à pandemia, em diversas frentes, da educação à saúde e economia. No início, a secretária foi questionada a respeito do retorno às aulas, e ratificou o posicionamento da Secretaria de Educação, que decidiu pelo retorno dos estudantes às escolas, em concordância com a pasta da Saúde. Durante a entrevista, foram exibidas imagens de aglomeração na Baixada Santista e no Litoral Norte durante a fase vermelha, nos três primeiros dias do ano e, perguntada se as medidas foram suficientes, ela confirmou, acrescentando que “ainda estamos no momento de muita cautela e atenção, não é uma situação confortável, mas as medidas foram muito importantes, porque tivemos um retrocesso na taxa de ocupação de leitos, que estava aumentando semana a semana, nos últimos dois meses. Tivemos redução de 2% na taxa de ocupação de leitos, e redução importante na taxa de internações, de 4%”, disse. Ratificou ainda que houve municípios que não cumpriram o Plano São Paulo e estão sofrendo as consequências nesse momento, “mas tivemos também mais de seis mil inspeções realizadas durante esse período, mais de 140 autuações e municípios que foram exemplos, prefeitos que foram corajosos, porque não é fácil fechar uma praia no dia 31, quando nós temos aqui exemplos de dificuldade tão grande hoje para a população, um cansaço, uma exaustão geral. Nós tivemos líderes, inclusive mais de 600 municípios estão cumprindo o plano São Paulo”, explicou. Ao final, especificamente sobre as medidas restritivas, declarou: “temos um trabalho de cumprimento do Plano São Paulo, se não houve cumprimento dos protocolos e avanço da pandemia, sempre há a possibilidade de aumento das medidas restritivas. Eu aqui com meu chapéu do Desenvolvimento Econômico tenho mapeado no mundo como tem sido feito esse novo momento com o comércio. E há modelos de quarentena que estão agora começando a se espelhar em São Paulo, que permitem o funcionamento do comércio, em modelos específicos, mesmo quando se aumentam as medidas restritivas”.

Já o Diário do Grande ABC aborda em editorial o avanço do coronavírus, com a quebra da barreira de 100 mil pessoas diagnosticadas com Covid-19 na região, posicionando-se contra o que considera um “arrefecer dos cuidados” e recomendando que Estado e municípios se mantenham alertas. As sete cidades chegaram à marca no dia em que o Plano São Paulo avançou de estágio, da fase vermelha à amarela. Para o jornal, “tornar menos rígidas as regras da quarentena, baseando-se somente em razões econômicas, no momento em que a região registra mais de 100 mil contaminados, dos quais 3.507 perderam a vida, é ser irresponsável”,



e finaliza: “Se os governos federal e estadual deixam de fazer a parte que lhes cabe, resta aos municípios assumir as rédeas da situação. Há vidas em jogo”.

**Pontos positivos:** entrevista da secretária do Desenvolvimento Econômico gera impacto político em nível nacional, com excelente explanação dos dados do governo e claro posicionamento dos diferentes campos de ação do Estado no âmbito do combate à pandemia, fiscalização e modulação das medidas restritivas de acordo com as taxas de internação, ocupação de leitos, letalidade e demais bases científicas consideradas para averiguar o avanço ou recuo do coronavírus no Estado.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar repercussões com mensuração e classificação de interações e comentários nos portais G1, Globoplay, Diário do Grande ABC e redes. Avaliar sugestão de entrevista com porta-voz sobre o Plano São Paulo ao Diário do Grande ABC no intervalo de uma semana.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**TV**

**TV Globo:** Secretária do Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen, fala sobre o retorno as aulas e do avanço da pandemia (Bom Dia São Paulo, 11min20seg)

**Impresso**

**Diário do Grande ABC:** O coronavírus avança (Editorial)



**Data: 06/01/2021**

**Análise:** O destaque desta quarta-feira é a entrevista ao vivo concedida pelo secretário municipal de saúde de São Paulo, Edson Aparecido, à emissora de tv CNN Brasil, a respeito do avanço da pandemia na capital. O secretário reforçou a preocupação com o aumento de casos de contaminação, a pressão sobre o sistema hospitalar da capital, tanto nos leitos de enfermaria como nos de UTI e disse que se essa tendência persistir, poderá fazer “com que as autoridades sanitárias do Estado do município acabem tomando atitudes mais restritivas; evidentemente estas medidas precisam ter a aderência da sociedade, como ocorreu no início da pandemia, quando oito milhões de pessoas deixaram de circular na cidade”, comparou. “Agora há um sentimento que a pandemia passou, não tem mais a doença, sobretudo entre os jovens que saem para a balada, vão para festas, se contaminam e levam a doença para seus pais, seus avós, irmãos, e são exatamente os idosos que têm maior vulnerabilidade”, disse. Questionado se defende medidas restritivas para conter o aumento do número de casos e em qual fase a capital paulista deveria estar, Edson Aparecido respondeu que, “pelos números do Plano São Paulo, nós devemos estar na fase amarela exatamente, porque aqui há disponibilidade de leitos e o número de casos para cem mil habitantes ainda está no limite de ultrapassar a fase amarela, para que a gente vá para a fase laranja”, afirmou, para ressaltar em seguida que “a decisão que o comitê de contingência e o Estado fazem não é mais na cidade de São Paulo isoladamente, é do conjunto da região metropolitana e isso é um problema. Para você ter uma ideia, nós na noite de ontem tínhamos 23% das internações de UTI nos hospitais públicos do município de pessoas não residentes na cidade, são pessoas que entram na região metropolitana de regiões do interior”. “Nossos hospitais acabam recebendo esses pacientes; de pouco mais de 900 internações, 240 não são da cidade de São Paulo, então a tendência aqui, com o avanço da doença em outras regiões do Estado, é que essa pressão também a gente tenha aqui na cidade de São Paulo, por isso que as pessoas precisam entender esse quadro, por mais esforço que seja feito daqui a pouco evidentemente a pressão será muito grande no sistema público e na rede hospitalar, para que a gente possa entender e não acontecer o que já aconteceu em outras regiões do país”, explicou. Ao final da entrevista, alertou que “neste momento estamos na fase laranja, mas se imaginamos que a grande pressão possa ocorrer a partir do dia 20, 25, que seria exatamente o ciclo de contaminação que tivemos no período de final de ano, obviamente se esse números aumentarem vamos ter que tomar medidas mais amplas, mas sempre tem que ser medida que também tenha adesão da sociedade”.



**Pontos positivos:** declarações do secretário de saúde da capital mencionam tomada de decisões conjunta da prefeitura com o comitê de contingência e o Estado, têm tom político neutro, são explicativas no que tange ao acolhimento de pacientes de outras cidades pelo Sistema Público de Saúde e anuem às regras estabelecidas pelo Plano São Paulo.

**Riscos à imagem:** embora de viés neutro, posicionamento do secretário critica método do comitê de contingência, o que pode gerar demandas negativas e ruído político entre as administrações municipal e estadual, demandas, comentários e boatos nas redes sobre restrição de atendimento em São Paulo a pacientes vindos de outras cidades.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** mensurar e qualificar repercussão, sugerir oferta de entrevista exclusiva com o secretário de Estado da saúde nas próximas 48 horas à CNN Brasil, após elaboração de minucioso briefing sobre o tópico.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**TV**

**CNN Brasil:** Taxa de ocupação de leitos de UTI cresce em São Paulo - Em entrevista o Secretário de saúde de São Paulo, Edson Aparecido (Live CNN Brasil, 13min16seg)



**Data: 07/01/2021**

**Análise:** O destaque do dia é a reportagem de meia página, seis colunas e foto publicada por O Estado de S. Paulo, intitulada “Doria diz que vai vacinar todo o Estado em 2021”. Texto abre informando que, “sem dar detalhes, o governador de São Paulo, João Doria, afirmou nesta quarta-feira, 6, acreditar que toda a população de São Paulo estará vacinada contra a covid-19 ainda em 2021. A expectativa é de que os dados de eficácia da vacina Coronavac sejam divulgados na quinta-feira, 7. O governo estadual ainda reconheceu a aceleração do contágio e cobrou respeito ao plano estadual de reabertura econômica - desrespeitado por algumas cidades, principalmente no litoral, nas festas de fim de ano”. O governador se reuniu com os prefeitos dos 645 municípios para apresentar o plano de imunização. “Antes de terminar o ano, faremos uma terceira reunião que esperamos fazer presencialmente, dado o fato que esperamos ter a imunização completa não só dos brasileiros de São Paulo, mas desejamos de todos os brasileiros em nosso País”, disse. Doria prevê começar no dia 25 a imunização com a Coronavac, desenvolvido pelo laboratório chinês Sinovac e o Instituto Butantã. A previsão é vacinar nove milhões de pessoas nessa 1ª fase, que vai até 28 de março. O governo pressionou os prefeitos sobre descumprimentos do Plano São Paulo. Os prefeitos podem ser denunciados pelo Ministério Público. Entre os locais que descumpriram as regras, estiveram cidades como Santos, Guarujá, Ubatuba e São Sebastião. O secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, disse que a desobediência terá consequência para os municípios. “Vamos priorizar aqueles que seguem o Plano São Paulo. Aqueles que forem irresponsáveis irão para o fim da fila nos atendimentos”, afirmou. Mais tarde, Vinholi disse ao Estadão que a fala não se refere à vacinação ou outras ações essenciais, mas “na construção de parcerias” com essas prefeituras e afirmou que serão priorizadas gestões responsáveis. “Esperamos que essas exceções não mais aconteçam”, disse Doria. “Esse ano de 2021 será muito mais difícil do que imaginamos até outubro passado”, acrescentou.

Em outra frente, em entrevista à rádio Bandnews, o secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, falou sobre a postergação da coletiva sobre a atualização do Plano São Paulo para amanhã, pois os dados ainda estão sendo analisando hoje para “amanhã anunciar a situação do coronavírus em cada uma das 16 regiões do estado”, disse. Questionado sobre o que se pode esperar da atualização, o secretário discorreu acerca da ocupação de leitos de UTI no Estado. Segundo ele, ainda não é possível aferir se as aglomerações de festas de fim de ano geraram impacto: “vamos saber isso ao longo da próxima semana”, esclareceu. “O que podemos afirmar é que algumas regiões do Estado tiveram aumento um pouco mais agudo; São José do



Rio Preto, Vale do Paraíba e a região de Barretos. No que tange à intensidade das internações, nós colocamos sempre como base o limite de 40 internações por 100 mil habitantes, e essas três regiões estão um pouco acima dentro desses números. Nós vamos analisar até amanhã ainda essa evolução para poder trazer atualização na coletiva de 12h45min”, afirmou. O secretário também explicou o significado de sua declaração quanto a alguns municípios “ficarem no fim da fila”, que ganhou repercussão na mídia de ontem para hoje. “Nós vamos garantir para toda a população do estado de São Paulo acima de 60 anos, que dessa primeira leva são nove milhões de pessoas nos 645 municípios, a partir do dia 25 de janeiro a vacinação, sem nenhuma relação com essa importante fala de ontem. O que tem a relação é que nós vamos priorizar e cobrar responsabilidade dos gestores. São 404 novos prefeitos que iniciam o seu mandato agora, no enfrentamento de uma pandemia; vidas estão nas mãos de cada um deles. Portanto, nós vamos priorizar o diálogo com novas parcerias com o governo do Estado, com investimento em infraestrutura, com as regiões que tenham probidade, que sejam responsáveis”, disse.

**Pontos positivos:** matéria de O Estado de S. Paulo gera impacto nacional e internacional, desdobramentos políticos, faz contraponto à postura antivacina do governo federal. Entrevista do secretário de Desenvolvimento Regional esclarece declaração refutável e aponta razões para o cumprimento do Plano São Paulo por parte dos prefeitos, sobretudo dos recém-empossados.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar e qualificar repercussões, atualizar informativos internos.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Impresso**

**O Estado de S. Paulo:** Doria diz que vai vacinar todo o Estado em 2021

**Rádio**

**Bandnews:** Entrevista com o Secretário de Desenvolvimento Regional de São Paulo, Marco Vinholi (11min58seg)



**Data: 08/01/2021**

**Análise:** O tema do dia é a alteração parcial das regras do Plano São Paulo, anunciada em coletiva no Palácio dos Bandeirantes e amplamente repercutida pela imprensa em todo o país. Em entrevista à rádio Bandnews, a secretária de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen, explicou que “houve uma recomendação bastante forte do centro de contingência para que tivéssemos um recrudescimento das regras de classificação do Plano São Paulo”. Foi solicitado que o governo fizesse uma revisão, com maior endurecimento da classificação. Segundo ela, agora o problema é evitar aglomerações e reduzir o fluxo de pessoas no período noturno. “Um ponto importante é que no fim do ano as medidas restritivas nos ajudaram muito a ganhar fôlego, mas infelizmente o descumprimento que aconteceu, mesmo que tenha sido de uma parcela menor da população, acabou impactando a todos nós, porque nós vimos nessa semana já um aumento muito expressivo de casos de internações e óbitos”, explicou. Houve aumento da semana passada para essa nos três indicadores considerados, o que fez com que quatro regiões do Estado passassem à fase laranja. “Presidente Prudente foi do vermelho para o laranja, mas outras três regiões estavam na fase amarela, e agora voltam para a fase laranja, tendo medidas restritivas maiores”, afirmou. Ao final, reiterou que, se o patamar de aumento se mantiver, será necessário aplicar medidas mais restritivas.

Em outra frente, matéria da Agência Brasil veiculada pelo portal da RedeTV reporta que o governo de São Paulo mudou parte das regras do plano de quarentena contra o novo coronavírus, permitindo que mais serviços se mantenham abertos durante a fase laranja, mas endurece os indicadores para a reclassificação nas etapas de maior flexibilização. Segundo a classificação apresentada hoje, 90% da população do estado está em regiões classificadas na fase amarela. Apenas quatro regiões estão na fase laranja: Presidente Prudente, Marília, Sorocaba e Registro. Para serem classificadas na fase laranja, as cidades precisam, agora, ter um índice de ocupação de leitos de UTI de até 70%, e não mais 75%. O governo também passou a considerar o número de casos por 100 mil habitantes como um dos indicadores para determinar a fase de cada município na quarentena. A revisão do plano também se aplica às atividades autorizadas nas fases amarela e laranja. A partir de agora todas as atividades têm funcionamento garantido na fase amarela, com capacidade limitada a 40% da ocupação para todos os setores e operação máxima limitada a 10 horas por dia. Parques estaduais seguem abertos e o atendimento presencial em bares é liberado até as 20h. Nesta semana, o número de novos casos de covid-19 no estado aumentou 34%.



**Pontos positivos:** entrevista da secretária de Desenvolvimento Econômico produz impacto em nível estadual ao apresentar de forma transparente e serena as mudanças no Plano São Paulo e os dados do centro de contingência que as conduziram. Cobertura dos portais acerca das alterações é minuciosa, gera audiência e interações.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** acompanhar reverberações, alimentar redes sociais, atualizar informativos, agendar entrevistas com secretários de Saúde, Desenvolvimento Econômico e Desenvolvimento Regional sobre as novas regras nas emissoras de tv e rádio, jornais e portais da internet ao longo da próxima semana, com aval da Secom.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Rádio**

**Rádio Bandnews:** Entrevista com Patricia Ellen, Secretária de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (8min49seg)

**Internet**

**RedeTV Online:** Estado de São Paulo altera regras da quarentena

**Carta Capital:** Com Covid em alta, governo de SP atualiza plano, mas capital segue na fase amarela

**Portal G1:** Região de Marília recua para fase laranja do plano de flexibilização da quarentena



**Data:** 09/01/2021

**Análise:** O destaque deste sábado é a matéria exibida pelo telejornal SP1, da TV Globo, sobre o avanço da pandemia e as mudanças no Plano São Paulo, com entrevista com o infectologista e professor da Santa Casa, Dr. Marco Aurélio Sáfaci. Na abertura, o apresentador Alan Severiano informou que, em média, 8.966 novos casos são confirmados por dia, o que equivale a um aumento de 60% em relação a 14 dias atrás, quando a média estava em 5.606. Em relação às mortes, a média no Estado é de 179 por dia, 61% maior do que há duas semanas. Em seguida, o infectologista e professor da Santa Casa de São Paulo, Dr. Marcos Aurélio Sáfaci, falou sobre as razões do aumento no número de casos e de mortes. O médico afirmou que houve relaxamento por parte da população, explicando ser compreensível a exaustão para cumprir as medidas da quarentena, opinando que, no entanto, essa é mais uma oportunidade de destacar a importância de manter o rigor e o respeito às medidas. “Acho que é um momento de atenção, para que a gente fique muito alerta a esses números para que tenhamos a possibilidade de utilizar as intervenções necessárias no momento oportuno, para controlar essa situação que se avizinha nas próximas semanas”, disse. Perguntado acerca de sua visão sobre o “afrouxamento” da fase laranja do Plano São Paulo, o infectologista respondeu que se trata de uma “adaptação que as autoridades estão propondo, muito mais do que um afrouxamento, parece uma adaptação das medidas, que têm que ser monitoradas com muita cautela, acho que são iniciativas, mas que têm que ser submetidas a uma vigilância muito estreita, para que a gente tenha certeza de que de fato são as medidas corretas a serem implementadas nesse momento, porque senão nós corremos o risco de não estarmos oferecendo obstáculos a esse crescimento no número de casos, e com isso a gente pode ter em breve uma situação de fato preocupante”. Reiterou que a mensagem é importante para estar vigilante em relação à eficácia das medidas que estão sendo implementadas. Ao final, salientou que “o exemplo europeu antecipou um pouco o que a gente está vendo aqui, um crescimento importante no número de casos, seguido de medidas restritivas; no Reino Unido hoje eles têm imposto medidas muito restritivas no que diz respeito à movimentação das pessoas, entendendo que essas são as medidas de que dispomos no momento”. Para o infectologista, “a mensagem que tem que ficar é que quando a população sai às ruas não se pode esquecer das medidas básicas, o uso das máscaras em locais onde há aglomeração, pouca ventilação, onde você está fragilizado para o risco de infecção”, finalizou.

**Pontos positivos:** entrevista do professor da Santa Casa respalda medidas anunciadas pelo governo, reforça didaticamente necessidade de vigilância e manutenção dos cuidados



básicos, além do distanciamento social, sob risco de regressão às regras mais restritivas se houver aumento do número de casos, gera impacto em nível estadual, interações e comentários nas redes.

**Riscos à imagem:** não há. Ainda que o âncora tenha insistido em adotar viés crítico à flexibilização na entrevista ao utilizar o termo “afrouxamento”, o especialista defendeu peremptoriamente sua visão.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** acompanhar repercussão, atualizar informativos, agendar entrevista com o secretário da Saúde ou o coordenador do comitê de contingência no telejornal SP1 no intervalo de cinco dias.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**TV**

**TV Globo:** Mudanças no Plano São Paulo (SP1, 4min53seg)

**Impresso**

**Jornal de Jundiaí:** Jundiaí permanece na Fase Amarela do Plano São Paulo

**Jornal Periscópio (Itu):** Coronavac tem 78% de eficácia e Itu irá seguir plano de vacinação do governo



**Data:** 11/01/2021

**Análise:** O destaque da mídia hoje é a entrevista concedida pela secretária de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen, à rádio Band Vale, de São José dos Campos, sobre o ajuste das regiões no âmbito do Plano São Paulo e a recuperação econômica do Estado. Ela explicou que “a recalibragem foi um pedido dos epidemiologistas do centro de contingência em um momento muito importante de crescimento acelerado; a chegada dessa segunda onda da pandemia”. “No fim do ano nós tivemos algumas medidas restritivas que nos deram o fôlego de duas semanas”, disse. No entanto, somente no começo deste ano, em uma semana, houve crescimento de 15% nas internações da semana epidemiológica que fechou no sábado, por isso foi preciso rever o plano. A secretária ressaltou que, na revisão, houve liberação de atividades na fase laranja, mais restritiva, “mas já reconhecendo os bons protocolos de setores que tem feito o bom controle da taxa de transmissão”. Questionada se há risco de ocorrer novo endurecimento nos próximos dias, respondeu não acreditar na alteração, “mas nós faríamos um acompanhamento; se for necessário endurecer no sentido de reclassificar regiões, assim o faremos”, afirmou. Patrícia Ellen pontuou que os indicadores de algumas regiões tiveram piora expressiva, como Araçatuba e São José do Rio Preto. A respeito do Vale do Paraíba, observou que “foi uma das regiões, talvez a única, que se beneficiou com essa revisão de indicadores feita pelo centro de contingência, porque o Vale do Paraíba, na diretoria regional de Taubaté, estava registrando um crescimento bastante grande de casos que, pelos critérios anteriores, estava tendo aceleração expressiva. Entretanto, o número de casos a cada 100 mil habitantes e o de óbitos a cada 100 mil ainda estão no patamar da fase amarela. Essa recalibragem deu um fôlego para a região do Vale, mas estamos olhando com bastante atenção. Se continuarmos com o crescimento de casos e de óbitos, a região corre risco de ter uma reclassificação pior”, alertou.

Em outra frente, o site do jornal Comércio da Franca traz artigo crítico sobre o descumprimento das medidas restritivas do Plano São Paulo na cidade. “Desde que o governador João Doria lançou o Plano SP como principal instrumento para o enfrentamento do coronavírus, com níveis diferentes de restrições para cada região, definidos a partir dos indicadores de evolução da pandemia (casos, internações, óbitos, e por aí vai) e simbolizado por distintas cores, assistimos uma verdadeira batalha entre conscientes x negacionistas a cada etapa de classificação”, argumenta. “Nas últimas semanas, cheguei à conclusão de que esta discussão é completamente inútil. Não faz a menor diferença se estamos na fase Vermelha (mais restritiva) ou Verde (com a quase normalidade das atividades)”. Segundo o autor, “ninguém segue coisa nenhuma” em Franca. Ele cobra do prefeito recém-empossado, Alexandre Ferreira (MDB),



que “faça a diferença que Gilson de Souza (DEM) recusou-se a exercer, ainda que protestos e reclamações aconteçam”.

**Pontos positivos:** explanação didática da secretária com dados numéricos do monitoramento da pandemia, sobretudo no Valc do Paraíba, gera confiança e expectativas positivas no ouvinte, impacto nas redes e imprensa da região, corrobora orientações do centro de contingência acerca do distanciamento social e cuidados básicos de higiene. Artigo de âmbito político veiculado pelo Comércio da Franca responsabiliza a administração municipal pela falta de fiscalização das medidas restritivas na cidade e robustece necessidade de obediência ao Plano São Paulo, dada a amplitude dos riscos de contaminação do coronavírus.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar e qualificar repercussões, atualizar informativos, reforçar material institucional sobre o Plano São Paulo nos canais virtuais e redes sociais, manter contato com as equipes de comunicação das prefeituras nas regiões mencionadas na entrevista, no sentido de divulgação permanente dos ajustes efetivados; redigir artigo sobre a atualização das diretrizes do Plano São Paulo, a ser disparado para jornais de todas as regiões do Estado, priorizando Franca e Ribeirão Preto, no prazo de dez dias.

**Notícias mais relevantes do dia:**

#### **Rádio**

**Band Vale (São José dos Campos):** Entrevista ao vivo com a Secretária de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Patrícia Ellen (Primeira Hora, 7min20seg)

#### **Internet**

**Comércio da Franca:** Protocolos inúteis



**Data: 12/01/2021**

**Análise:** O assunto do dia é a extensa entrevista da secretária de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen, à rádio Nova Brasil, de Araçatuba, a respeito de diversos temas. Iniciou pedindo à população e aos prefeitos da região que se faça “uma gestão de forma coletiva, um esforço adicional porque, de fato, os números na região de Araçatuba pioraram bastante. Nós tivemos em todo o estado uma piora muito grande nessa semana, mas em Araçatuba especificamente, nessa última semana nós tivemos um aumento de mais de 50% nas internações, e o número de casos quase que dobrou; foi realmente um dos maiores aumentos que registramos aqui em todo o estado; se essa situação continuar dessa forma, teremos, infelizmente, uma nova reclassificação, certamente com aplicação de mais medidas restritivas na região” alertou. Em seguida, sobre a possibilidade de reclassificação antes do dia 7 de fevereiro, a secretária explicou que, “a princípio, temos uma reclassificação na primeira semana de fevereiro, mas nós temos também esse compromisso de fazermos reclassificações extraordinárias a qualquer momento se houver uma piora muito grande dos indicadores”, afirmou. Quanto às alterações nas fases das regiões de Marília e Presidente Prudente, Patrícia Ellen elucidou que ambas “tiveram uma reclassificação para a mesma fase, na prática; a pandemia está com status muito semelhante hoje nas duas regiões”. “Como exemplo prático, em Presidente Prudente hoje nós temos ocupação de leitos de 77,4%, em Marília estamos chegando a 80%”, disse.

Já o Jornal Contratempo, de Ourinhos, reporta que a cidade regrediu para a fase vermelha do Plano São Paulo. Desde o ano passado, Ourinhos tem registrado altos números de casos da Covid-19, totalizando 1.183 de abril a novembro e 1.221 somente em dezembro. Até o dia 11 de janeiro, foram registrados 419 casos e 63 mortes. “Neste início de 2021 os números continuam aumentando e, ao mesmo tempo, temos a sensação de que a população resolveu relaxar com as medidas de protocolo. Principalmente em relação ao uso de máscara, pois a todo momento é possível observar pessoas com a máscara no pescoço, pendurada na orelha ou com o nariz descoberto”, diz o texto. Foi necessário transferir dois pacientes para Tupã, Um jornal local chegou a noticiar que a “prefeitura de Ourinhos esconde o número de transferidos para UTI’s de outras localidades”, relata a matéria. Na segunda-feira (11/01), a prefeitura anunciou que hoje seria divulgado um novo decreto de restrições por uma semana, com o objetivo de diminuir os casos de coronavírus. A página do prefeito Lucas Pocay (PSD) no Facebook divulgou que o Ministério Público recomendou que Ourinhos endurecesse as medidas restritivas, regressando à fase vermelha.



**Pontos positivos:** entrevista da secretária Patrícia Ellen gera impacto na região, fortalece diretrizes da atualização do Plano São Paulo e necessidade de ajustes nas cidades e regiões mencionadas, reverbera positivamente nas redes e imprensa regional.

**Riscos à imagem:** matéria do jornal Contratempo sobre decisão da prefeitura de Ourinhos de regredir à fase vermelha produz impacto na região de Marília, suscita demandas e desdobramentos.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** acompanhar interações e comentários, atualizar informativos sobre Ourinhos e a região de Marília, avaliar redação de nota com posicionamento do centro de contingência sobre o status da cidade para atendimento de demandas caso a caso, sob aval da Secom.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Rádio**

**Rádio Nova Brasil (Araçatuba):** Entrevista com Secretária de desenvolvimento Econômico de São Paulo Patrícia Ellen (15min49seg)

**Internet**

**Jornal Contratempo (Ourinhos):** Ourinhos regride para a fase vermelha do Plano São Paulo

4

gf

h

J



Data: 13/01/2021

**Análise:** O destaque de hoje é a notícia veiculada pelo portal da rádio Jovem Pan sobre a antecipação da reclassificação do Plano São Paulo para a próxima sexta-feira. O governo de São Paulo anunciou nesta quarta-feira que vai antecipar a próxima reclassificação do Plano São Paulo para esta sexta-feira, 15, quando deve haver um endurecimento das medidas restritivas devido à pandemia. A última atualização ocorreu no dia 8 de janeiro, e a próxima estava programada para 5 de fevereiro. Em coletiva de imprensa hoje, o governo afirmou que já estava acompanhando a situação, e que segue a tendência de alta nos casos, mortes e internações, observada desde novembro, diz o texto. Segundo o secretário de Saúde, Jean Gorinchteyn, nas últimas 24 horas foram contabilizados mais de 15 mil novos casos e 323 óbitos pelo coronavírus. A média móvel de ocorrências nos últimos cinco dias está acima de 10 mil, e de mortes, de 200. Já a média de internações está superior a 1600 por dia. De acordo com Gorinchteyn, os números são semelhantes aos registrados em agosto, quando o Estado enfrentava o primeiro pico na pandemia. Atualmente, a ocupação de leitos é de 66,3% e na Região Metropolitana, 67,7%. Hoje, 90% do Estado continua na Fase 3 – Amarela do Plano e 10% na Fase 2 – Laranja. Na última atualização, regrediram as regiões de Marília, Presidente Prudente, Registro e Sorocaba.

Já a TV Clube, afiliada da rede Bandeirantes em Ribeirão Preto, exibiu reportagem com reclamações de empresários sobre o Plano São Paulo e a cobrança do Ministério Público contra a falta de leitos junto às autoridades municipais. Em longa entrevista ao vivo, o advogado Othon Castrequini declarou que “é sempre interessante lembrar qual foi o pretexto da quarentena e de todas as medidas restritivas quando iniciadas há praticamente um ano, no início da crise. Elas eram justificadas como uma medida pra achatar a curva de casos e assim possibilitar um tempo para que o sistema de saúde fosse equipado, porém até agora isso não ocorreu de uma maneira suficiente e razoável”. Segundo ele, “já se passou quase um ano do início dessa crise, houve várias medidas como a decretação de estado de emergência e de calamidade, que dispensou a prefeitura de cumprir prazos e também limites da lei de responsabilidade fiscal, assim como a prefeitura recebeu transferências da União, recursos do governo federal de 143 milhões de reais ao longo de 2020 para investir no sistema de saúde. Sendo assim, era necessário que, a essa altura, já houvesse uma melhor situação do sistema de saúde, uma suficiência de leitos” opinou. Em seguida, defendeu o “tratamento precoce” da Covid-19.

**Pontos positivos:** texto publicado pelo site da Jovem Pan traz dados atualizados do comitê de contingência, gera repercussão na região metropolitana de São Paulo. Antecipação da



atualização do Plano São Paulo produz expectativa e convergência midiática em nível nacional.

**Riscos à imagem:** extensa reportagem da TV Clube possui forte viés político de oposição ao governo de São Paulo, sem apresentar contrapontos ou dados atualizados do centro de contingência, com entrevistas tendenciosas e unilaterais.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar e qualificar repercussão e comentários, atualizar informativos, agendar entrevista de porta-voz ou secretários da Saúde, Desenvolvimento Econômico ou Desenvolvimento Regional na emissora TV Clube de Ribeirão Preto no prazo de 48 horas.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**TV**

**TV Clube (Ribeirão Preto, afiliada Rede Bandeirantes):** MP cobra da Diretoria regional de saúde de Ribeirão Preto para abertura de mais leitos (Jornal da Clube 1ª Edição, 8min53seg)

**Internet**

**Jovem Pan Online:** Governo antecipa reclassificação do Plano SP para esta sexta-feira; regiões devem regredir



**Data:** 14/01/2021

**Análise:** O destaque de hoje é a reportagem com chamada de capa, meia página, seis colunas e foto publicada pelo Jornal da Manhã, de Marília, intitulada “Diferente de Marília que libera, cidades da região endurecem leis para prevenir Covid”. Ao contrário da prefeitura de Marília, que decidiu não seguir à risca o Plano São Paulo e permitiu o funcionamento de bares, prefeitos de cidades da região adotaram medidas mais rígidas para evitar aglomerações e frear o aumento do contágio pelo coronavírus. Em Ourinhos, o prefeito decidiu colocar a cidade na fase vermelha por sete dias, diante do aumento dos casos, das mortes e da taxa de ocupação de leitos, reporta o veículo na abertura. A prefeitura de Ourinhos editou decreto permitindo funcionamento apenas dos setores essenciais. A medida foi sugerida pelo Ministério Público e inclui até ‘toque de recolher’. O decreto prevê ainda multa de R\$ 1.012 para quem descumprir as regras. No caso de reincidência o valor será dobrado e haverá suspensão da atividade por 30 dias. A cidade de Ourinhos tem 114.352 habitantes e até ontem registrava 4.400 casos, com 64 mortes. Garça também vai seguir à risca o Plano São Paulo na fase laranja e ampliou medidas restritivas. A prefeitura publicou decreto na segunda-feira (11) atualizando a classificação para fase laranja, que não permite o atendimento presencial nos bares, apenas sistema de delivery e drive thru até 22h. Também proíbe o consumo de bebidas alcoólicas e aglomeração em espaços públicos, em especial praças, rotatórias, Lago Artificial J.K. Willians, bosque municipal e Parque Jayme Miranda. Garça registra 1.188 casos e 25 óbitos. A prefeitura de Tupã, também na fase laranja, vai seguir as regras do Plano SP e adotar medidas para evitar aglomerações, interditando praças das 22h às 6h para evitar a presença de grupos de jovens. Tupã tem mais de 1.800 casos confirmados e 57 mortes, além de ocupação de 100% dos leitos de UTI. Em Marília, apesar do decreto municipal não citar a situação dos bares, um acordo informal entre a prefeitura e os empresários do setor permite o funcionamento até 22h, apesar da fase laranja não permitir a abertura dos bares. Segundo a administração municipal, será intensificada a fiscalização e os estabelecimentos que não cumprirem as regras serão autuados. Em nota, a prefeitura de Marília informou que “vem trabalhando diariamente, inclusive nos períodos noturnos para conter e fiscalizar qualquer tipo de desobediência sanitária contra a Covid-19”.

**Pontos positivos:** matéria gera demandas e desdobramento, impacto político regional, traz dados consistentes a respeito do quadro da pandemia nas cidades da região de Marília, contextualiza e evidencia posturas diversas das administrações municipais.



**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** acompanhar repercussão, atualizar informativos, alimentar redes sociais com dados do centro de contingência, enviar artigo sobre as novas diretrizes do Plano São Paulo ao Jornal da Manhã em até três dias.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Impresso**

**Jornal da Manhã (Marília):** Diferente de Marília que libera, cidades da região endurecem leis para prevenir Covid

A



**Data: 15/01/2021**

**Análise:** O tema desta sexta-feira é a coletiva de imprensa concedida pelo governador João Doria e secretários do governo do Estado de São Paulo sobre a reclassificação das regiões no Plano São Paulo de enfrentamento à pandemia, amplamente repercutida e transmitida pela mídia em nível nacional. No telejornal Bom Dia Brasil, da TV Globo, âncora chamou entrada de repórter ao vivo informando que “o rápido crescimento do número de casos fez o governo do Estado antecipar mudanças no plano de contenção da pandemia: vêm mais medidas restritivas para o Estado de São Paulo”, disse. Em seguida, repórter afirma que algumas regiões vão ter que seguir regras mais duras, como Marília, que deve ir para a fase vermelha, a mais rígida. Bauru e Taubaté também regridem e devem ficar em uma etapa em que as atividades podem funcionar, mas com limite de ocupação de 40%; bares não poderão abrir. “Essas são as regiões mais críticas, mas a gente percebe que a Covid-19 vem avançando em São Paulo como um todo. Pelo sexto dia seguido o número de novos casos ficou acima dos dez mil e o Estado se aproxima da triste marca de 50 mil mortos por Covid-19”, advertiu.

Em outras frentes, o programa CNN 360, da tv CNN Brasil, e o portal Agora São Paulo Online reportam que oito cidades da Grande São Paulo terão medidas mais restritivas em razão da alta ocupação em UTIs, acima de 80%, para Covid-19. “Mesmo assim, a região metropolitana foi mantida na fase amarela do Plano São Paulo de combate ao coronavírus”, diz o texto do Agora. O governo recomenda que os municípios de Carapicuíba, Embu das Artes, Ferraz de Vasconcelos, Franco da Rocha, Itapeverica da Serra, Itaquaquecetuba, Mairiporã e Mogi das Cruzes mantenham restrições da fase vermelha, que são mais rígidas. No total, 43 cidades paulistas foram incluídas na lista de alerta do governo. “Tenho certeza que os prefeitos dessas cidades de São Paulo, em uma grande união articulada com o governo do estado, farão a diferença salvando vidas”, disse o secretário estadual de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi. As novas medidas restritivas começam a valer na próxima segunda-feira, 18 de janeiro. Serão oito regiões a retroceder no plano de reabertura das atividades e irão para a fase vermelha: Marília, com 62 municípios, Bauru, Araçatuba, São José do Rio Preto, Piracicaba, Taubaté, Franca e Ribeirão Preto se juntam a Presidente Prudente, Registro e Sorocaba, formando dez regiões na fase laranja, disse a repórter da CNN Brasil. A Grande São Paulo e outras cinco regiões estão na fase amarela. Em sonora exibida na CNN Brasil, o governador João Doria afirmou que “as medidas são para evitar a superlotação de hospitais e Unidades de Terapia Intensiva e consequentemente a falta de atendimento médico necessário para proteger vidas. São Paulo não protela medidas, São Paulo age e é por isso que estamos fazendo hoje a reclassificação do Plano



São Paulo”. O governo fez um apelo aos prefeitos para que adotem medidas mais rígidas na pandemia, porque a fase laranja ainda permite o funcionamento de academias, salões de beleza, restaurantes, cinemas, teatros, parques com ocupação máxima de 40% funcionando até as 20h.

**Pontos positivos:** entrevista coletiva com diversos representantes do governo e da área médica produz reverberação em nível nacional em imagens e textos, demonstrando que o governo monitora dados e informações da pandemia nos 645 municípios diariamente com cautela, tomando decisões tempestivas com bases científicas e responsabilidade diante do agravamento da pandemia no Estado de São Paulo.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar repercussões e comentários com mensurações quantitativa e qualitativa, atualizar informativos regionais, disparar release para todo o Estado com follow-up, sobretudo junto aos veículos das cidades colocadas em alerta, acompanhar textos e boletins veiculados na mídia eletrônica, internet e jornais e solicitar correções quando necessário.

**Notícias mais relevantes do dia:**

#### TV

**TV Globo:** Governo de SP deve endurecer medidas no estado (Bom Dia Brasil, 1min36seg)

**CNN Brasil:** São Paulo: Oito cidades paulistas vão ter medidas mais restritivas (CNN 360, 5min18seg)

#### Internet

**Agora Online:** Alta ocupação em UTIs deixa oito cidades da Grande SP em alerta

**Portal G1:** Governo de SP regrida Vale do Paraíba para fase laranja do plano de flexibilização



**Data: 16/01/2021**

**Análise:** O destaque deste sábado é a repercussão da atualização do Plano São Paulo, anunciada na sexta-feira, com o endurecimento de restrições em oito regiões do Estado. Reportagem da rádio Jovem Pan com declarações dos secretários de Saúde e de Desenvolvimento Econômico informa que foram reclassificadas para a fase laranja do plano de reabertura gradual Araçatuba, Bauru, Franca, Piracicaba, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Taubaté, que deverão seguir as regras da segunda etapa mais dura do programa. Marília, que está com ocupação acima de oitenta por cento dos leitos de UTI foi colocada na fase vermelha. De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a Grande São Paulo apresenta tendência de aumento diário de 0,5 ponto percentual. A secretária Patrícia Ellen afirmou que não pode tomar decisões precipitadas, mas não descarta a reclassificação a qualquer momento. “Nós fizemos questão de mostrar a velocidade de aceleração desta última semana, porque se mantiver esse crescimento, a gente vai sim ter que aplicar medidas mais restritivas e a próxima etapa para a região da Grande São Paulo é a fase laranja. Na verdade, se der um salto maior nós podemos inclusive aplicar medidas, mais restritivas ainda”, disse. O secretário da Saúde, Jean Gorintcheyn, afirmou que a tendência de alta foi observada em novembro e o governo respondeu com medidas mais restritivas. “Conseguimos dessa maneira fazer com que a circulação do vírus na nossa população pudesse ser controlada, mas infelizmente as aglomerações que observamos em todo o estado no final do ano passaram a se revelar agora. Nós estamos vendo jovens ainda se aglomerando porque eles dizem ‘para mim vão ser sintomas leves, não vou ter problema’, mas são eles que estão levando para casa e matando seus pais e avós”, disse.

Já o Correio Popular, de Campinas, relata nas versões impressa e online que o Estado colocou cinco cidades da região em alerta, pois apresentam taxa de ocupação de leitos de UTI para pacientes de Covid-19 acima de 80%. São Amparo (98,2%), Artur Nogueira (100%), Paulínia (82,4%), Valinhos (95,3%) e Itatiba (100%). O governo do Estado pediu aos prefeitos que determinem restrição total das atividades não essenciais para aliviar a pressão sobre os hospitais públicos e particulares. Amparo, que vive situação dramática com falta de leitos para internar doentes graves com Covid-19, decidiu multar em R\$ 10 mil quem alugar chácaras para temporada e veraneio. O governador João Doria disse que há uma indicação clara que a pandemia acentuou essa segunda onda no. “Nós temos que tomar medidas de cautela e prevenção para proteger vidas. É muito importante que a população tenha consciência disto. A situação vem se agravando a cada semana”, destaca a reportagem.

Em outra frente, o portal G1 reporta que, após a confirmação do primeiro óbito por



Covid-19 em Ribeirão Preto, há 297 dias, a cidade ultrapassou, na sexta-feira (15), mil mortes pela doença, chegando às 1.005, de acordo com a Secretaria Municipal de Saúde. “Com certeza é uma marca trágica, desagradável e triste. Mas, ao mesmo tempo, pode se dizer que era esperado, com vistas no comportamento da doença, da transmissibilidade e da população, que teve uma adesão parcial das medidas restritivas”, afirmou o infectologista e professor de medicina da USP, Fernando Belíssimo.

**Pontos positivos:** reportagens corroboram, com dados e contextualizações, necessidade da reclassificação do Plano São Paulo anunciada pelo governo do Estado, produzem impacto em nível estadual e desdobramentos políticos.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** solicitar à rádio Jovem Pan a correção do número de regiões que regrediram no âmbito do Plano São Paulo para oito no total, não sete como informou a repórter em boletim veiculado pela emissora. Acompanhar repercussões, atualizar informativos, agendar entrevistas com porta-vozes nas emissoras das regiões reclassificadas.

**Notícias mais relevantes do dia:**

#### Impresso

**Correio Popular (Campinas):** Estado põe cinco cidades em alerta

#### Rádio

**Jovem Pan:** Sete regiões do estado de São Paulo foram reclassificadas para a fase laranja do plano de reabertura gradual (2min53seg)

#### Internet

**Portal G1:** Mil mortes em Ribeirão Preto: Especialistas analisam evolução da Covid-19 na cidade



**Data:** 17/01/2021

**Análise:** O destaque da mídia hoje é o artigo assinado pelo diretor presidente e pelo editor-chefe do jornal O Vale, de São José dos Campos, intitulado “Volta de São José à fase vermelha é a decisão correta”, abrindo com a frase “Nós estamos sob ataque cerrado, implacável, impiedoso, cruel e letal”. Em meio à escalada recorde de casos e mortes provocadas pela Covid-19, colocando uma terrível tensão sobre o sistema de saúde, a decisão do governo Felício Ramuth (PSDB) de determinar a regressão de São José dos Campos para a fase vermelha do Plano São Paulo é um acerto do Paço, um passo decisivo na tentativa de frear essa segunda e avassaladora onda de contágio. Passo que deveria ser seguido, imediatamente, não somente por Taubaté e Jacareí, segunda e terceira maiores cidades da área, mas por toda a RMVale, afirmam Fernando Salerno, diretor-presidente de O Vale e Guilherme Codazzi, editor-chefe. Eles classificam a segunda onda da pandemia como “um tsunami”, pois o número de mortes na região já ultrapassa 1.860. Na RMVale, a média de novos casos ‘explodiu’, atingindo mil a cada 24 horas, pontuam. Segundo a Fundação Seade, a taxa de ocupação de leitos de UTI para Covid-19 no Vale atingiu 73,6% na última quinta-feira. “O Palácio dos Bandeirantes, inclusive, pôs cinco municípios da região em alerta, por estarem acima de 80% - Areias, Caçapava, Cruzeiro, Jacareí e Taubaté, esta última tendo chegado a 100% e não tendo ainda nem sequer secretário de Saúde. O Estado classificou a RMVale na fase laranja do Plano, mas o alerta é vermelho”. Prosseguem: “Diferentemente do alardeado pelo ignóbil e incendiário ocupante temporário do Palácio do Planalto, aliado maior do vírus e o nome máximo do terraplanismo sanitário e da pedalada genocida que asfixiam o país, levando-o à beira do caos, não há uma dicotomia entre saúde e economia. Ao redor do mundo, as atividades econômicas voltaram antes nos países onde respeitou-se o isolamento. Claro, há efeitos colaterais duros na economia, é inegável. Mas o prejuízo é reparável, a morte não. Medidas mais restritivas, que têm como objetivo evitar o colapso de hospitais, geram a economia mais importante: a economia de vidas”. Na conclusão, artigo indaga quanto vale a vida, asseverando que “medidas restritivas, como as adotadas em São José, preservam vidas -- preservam os bens mais preciosos que nós temos, de valor imensurável. Os protestos que se seguem são preferíveis ao silêncio sepulcral de um último suspiro”.

**Pontos positivos:** texto de tom dramático traz números incontestáveis acerca da gravidade e velocidade do avanço da pandemia no Vale do Paraíba, robustecendo as alterações determinadas pelo governo do Estado no Plano São Paulo; produz impacto regional, desdobramentos políticos, interações e comentários nas redes.



**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** acompanhar repercussão, agendar entrevista com porta-voz nas emissoras de rádio e tv da região ao longo da próxima semana sobre atualização do monitoramento do centro de contingência.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Internet**

**O Vale Online (São José dos Campos):** Volta de São José à fase vermelha é a decisão correta

4

g

g

g



**Data:** 18/01/2021

**Análise:** O tema do dia é a matéria veiculada pelo portal G1 sobre o decreto com regras para toque de recolher publicado pela prefeitura de Taubaté. As novas medidas restritivas estão sendo adotadas para conter o aumento do número de casos de Covid-19 no município. Desde a última semana, quando o governador João Dória anunciou que todo o Vale do Paraíba regressaria à fase laranja do Plano São Paulo de Contingência do Coronavírus, algumas cidades anunciaram que adotariam medidas mais severas, como São José dos Campos e Cruzeiro, informa o texto. Taubaté optou por seguir a fase laranja, com adaptações. Entre as medidas mais rígidas, está a restrição provisória da circulação de pessoas em espaços e vias públicas de todo o município, entre as 23h e 5h. De acordo com o decreto, só será permitido o deslocamento nos casos de serviços de entregas de produtos, cuidadores de idosos, doentes ou crianças; deslocamento para unidades de saúde; ou de agentes públicos, profissionais da saúde e de imprensa. Além disso, os estabelecimentos e pessoas que descumprirem as novas medidas estarão sujeitos a multa de R\$ 5 mil. Até esta segunda-feira (18) Taubaté registrou 12.486 casos confirmados de Covid-19, com 226 óbitos. A cidade voltou a registrar 100% de ocupação dos leitos para Covid-19, mesmo após inaugurar mais vagas.

Já o Diário de Taboão, de Taboão da Serra, reporta que a alta ocupação em UTIs deixou Embu das Artes e Itapeverica da Serra em alerta. No entanto, de acordo com a última reclassificação do governo do Estado, os dois municípios permanecem na fase amarela do plano São Paulo, diz o texto. Embu das Artes está com 100% das vagas de UTI ocupadas e Itapeverica da Serra com 80% dos leitos de UTI ocupados. Por isso, o governador João Dória recomendou que os municípios adotem medidas restritivas como as da fase vermelha, as mais rígidas. Embu das Artes rebateu a informação que a cidade esteja com 100% de ocupação. Em nota, a prefeitura informou que o Hospital de Campanha Municipal, instalado provisoriamente no Hospital Leito Irmã Anette, está hoje com taxa de ocupação de 42,5 % na enfermaria e de 60% na UTI, o que representa que o município não mais encontra-se em alerta. Já o prefeito de Itapeverica da Serra, Dr. Nakano, decretou no sábado (16), o fechamento total ou parcial de comércios não essenciais a partir desta segunda-feira (18).

**Pontos positivos:** matérias em ambos os veículos corroboram decisões anunciadas pelo governo do Estado, geram reverberações e impacto político nas regiões do Vale do Paraíba e metropolitana de São Paulo.



**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** atualizar informativos internos, monitorar repercussões, reforçar material institucional nas redes com dados atualizados do centro de contingência, avaliar entrevista do secretário de Saúde ou da secretária de Desenvolvimento Regional a emissoras de rádio e tv de Taubaté e Vale do Paraíba no intervalo de três dias.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Internet**

**Portal G1:** Taubaté divulga novo decreto com regras para toque de recolher

**Diário de Taboão:** COVID: Alta ocupação em UTIs deixa Embu das Artes e Itapecerica da Serra em alerta

+

df

er

af



**Data: 19/01/2021**

**Análise:** Os temas de hoje são o toque de recolher em Taubaté e o início de medidas restritivas mais rígidas em Santos, que ganharam destaque nos telejornais da TV Globo. No SP1, nota lida pelo apresentador César Tralli informa que a alta nas internações já levou Taubaté, na fase laranja do Plano São Paulo, a endurecer as medidas restritivas. “A prefeitura decretou toque de recolher das 23h até as 5h. Comércio e restaurantes só podem abrir durante seis horas por dia e com 30% no máximo da capacidade. O consumo de bebida alcoólica está proibido em vias públicas, também não é permitida a venda das 22h até as 6h”, disse o jornalista.

Já o Jornal da Tribuna 1ª Edição traz entrevista ao vivo com o prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB) a respeito do início das medidas mais restritivas, sobretudo com relação a bares e restaurantes, cujos proprietários têm feito reclamações nas redes sociais. Ele disse que trata-se de uma decisão necessária no aspecto da saúde, dentro da legalidade. “O decreto estadual fala que na fase amarela, justamente, são esses horários que estão sendo regulamentados agora. Em relação a isso quero novamente falar: se não tomarmos a medida adequada e formos para a fase laranja, piorar, bar nenhum ficará aberto de acordo com o decreto, e restaurante terá horário mais reduzido ainda. Eu como santista e como prefeito quero abrir o mais rapidamente possível a atividade econômica e mais rapidamente possível a parte das escolas, da educação, essa é a prioridade”, declarou. Questionado acerca de possíveis incentivos ao comércio, respondeu que a prefeitura concedeu um horário extra desde dezembro. “Já era para ter o horário reduzido decretado ontem desde dezembro; na verdade o município entendeu isso, justificando inclusive ao Ministério Público que é uma exceção, por ser cidade turística. A forma como estava, prevendo o réveillon, seria melhor na medida sanitária e econômica, então havia uma exceção ao município e agora estamos na regra do Plano São Paulo. Se optamos pela vacinação, temos que optar também na questão da fiscalização e a força-tarefa agirá de maneira rigorosa”, afirmou. No Jornal da Tribuna 2ª Edição, matéria reprisou as determinações que começaram a valer hoje. Com o novo decreto, as regras ficam mais ajustadas ao Plano São Paulo. As mudanças ocorrem principalmente nos restaurantes e lanchonetes. Agora o horário de funcionamento é das 11h às 15h e das 18h às 22h e a comercialização de bebidas alcoólicas só até 20h. Bares podem funcionar das 10h às 20h. Edição reporta demais horários de funcionamento de outros setores comerciais, como shoppings centers, academias e salões de beleza. Em declaração editada, o prefeito Rogério Santos afirma que “estávamos numa fase amarela, apenas cinco municípios no Estado continuam com a fase amarela. Nós temos dez regiões na fase laranja e temos que trabalhar para que não avance. Os números estão apontando um aumento na ocupação de



leitos de UTI e de pessoas internadas e, ao mesmo tempo, de denúncias de estabelecimentos comerciais que estão extrapolando as recomendações e o decreto municipal”.

**Pontos positivos:** reportagens amplificam impacto das novas regras da reclassificação do Plano São Paulo e adaptações municipais coerentes com os números do avanço da pandemia em cada localidade. Declarações do prefeito de Santos fortalecem diretrizes do governo do Estado e necessidade de fiscalização de bares, restaurantes, eventos e outros estabelecimentos comerciais que causam aglomerações.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar repercussões com mensuração e qualificação de comentários, alimentar redes sociais, sugerir agendamento de entrevista com o Secretário da Saúde à TV Tribuna no prazo de cinco dias.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**TV**

**TV Globo:** Taubaté reforça medidas restritivas (SP1, 25seg)

**TV Tribuna (afiliada TV Gobo Santos):** Prefeito de Santos fala sobre as medidas restritivas (Jornal da Tribuna 1ª Edição, 3min03seg)

**TV Tribuna (afiliada TV Globo Santos):** Começaram a valer hoje as medidas restritivas em Santos (Jornal da Tribuna 2ª Edição, 2min11seg)



Data: 20/01/2021

**Análise:** O tema desta quarta-feira é a notícia de uma nova reclassificação do Plano São Paulo, anunciada pelo governador João Doria para a próxima sexta-feira (22), densamente divulgada pela imprensa. Reportagens da agência Folhapress, veiculada pelo portal A CidadeON, de Ribeirão Preto e do portal UOL relatam que na semana passada o governador João Doria havia informado que isso só ocorreria em fevereiro, mas a mudança vai ocorrer devido ao agravamento da covid-19 no Estado. Será a terceira reclassificação em 15 dias. Segundo dados apresentados pelo Secretário Estadual da Saúde, Jean Gorinchteyn, o número de internações em unidades de terapia intensiva segue em alta em todo o Estado. Por isso, mais regiões devem ser rebaixadas às fases laranja e vermelha. De acordo com o site, oito cidades do Circuito das Águas estão atualmente na fase amarela com a maior parte dos setores da economia funcionando com restrições mais brandas. A exceção é Amparo, que por conta própria, adotou regras da fase laranja durante os dias da semana e, a partir das 18h de sexta-feira (22), retoma a fase vermelha, a mais restritiva do Plano São Paulo. Ela segue até as 23h59 de domingo. A estância já esteve na fase vermelha no final de semana passado. Na última segunda-feira (18), ao apresentar os dados da semana passada sobre a doença causada pelo novo coronavírus, o secretário estadual da Saúde, Jean Gorinchteyn, afirmou que o período foi a pior semana da pandemia no Estado até agora. Atualmente, São Paulo tem 67% da sua população na fase amarela. São seis regiões, incluindo a Grande São Paulo e Campinas, na fase de menos restrições se comparada com a laranja e a vermelha. Outras dez regiões estão na fase laranja e apenas uma, de Marília, se encontra na vermelha, em que apenas serviços essenciais devem funcionar. A reclassificação se justifica pelo agravamento da covid-19 em São Paulo, provocado principalmente pelas festas de fim de ano.

Já na emissora de tv SBT Campinas repórter informa ao vivo no programa VTV da Gente que, “depois de tudo ter ficado aberto, funcionando praticamente tudo normal nos feriados de fim de ano, 15 dias depois a dívida é alta em Ubatuba. Várias medidas restritivas estão sendo colocadas em prática agora para tentar evitar que as pessoas venham ao litoral norte, venham a Ubatuba para disseminar o vírus”, disse. Avisou em seguida que na próxima entrada daria mais detalhes sobre o que funciona no comércio.

**Pontos positivos:** notícia sobre a nova reclassificação divulgada com antecedência em entrevista coletiva do governador evidencia preocupação e atitude tempestiva da gestão no sentido de frear a letalidade do coronavírus no Estado, em consonância com a política de enfrentamento



intensivo da pandemia, adotada pelo governo desde o início.

**Riscos à imagem:** reclassificação do Plano São Paulo em menos de 15 dias embute risco de geração de pânico nas redes sociais e onda de desinformação criada por veículos de viés sensacionalista e de oposição ao governo.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** mensurar e qualificar repercussões e comentários, acompanhar noticiário e solicitar correções caso necessário, alimentar redes sociais com dados do centro de contingência, auxiliar equipes de comunicação da Secom e das pastas envolvidas na elaboração dos informativos e releases a serem divulgados na próxima sexta-feira.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**TV**

**SBT Campinas:** Litoral norte volta para fase laranja do Plano SP (VTV da Gente, 1min01seg)

**Internet**

**UOL:** SP anuncia reclassificação de fases para sexta; será a terceira em 15 dias

**A CidadeON (Ribeirão Preto):** Doria anuncia nova reclassificação de fase para sexta-feira

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

4



**Data:** 21/01/2021

**Análise:** O assunto do dia é a expectativa para a nova reclassificação do Plano São Paulo, anunciada ontem (20), a ser divulgada nesta sexta-feira (22). Em entrevista concedida ao programa Expresso CNN, da CNN Brasil, o secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, explicou o porquê da decisão do governo. “Nós identificamos um crescimento ao longo desses últimos sete dias, já tínhamos identificado na semana passada, fruto das festas de final de ano, e estamos tomando as medidas adequadas para arrefecer essa evolução da pandemia. Também identificamos que o interior do estado de São Paulo tem hoje uma pressão nos leitos de UTI mais forte, o número de internações mais fortes, então a atualização será amanhã às 12h45. O centro de contingência ainda tem uma reunião amanhã sobre as restrições que teremos no próximo período, mas posso adiantar que teremos um avanço”. De acordo com ele, o Estado tem agora uma média de 70.8% de ocupação de leitos de UTI. Questionado com insistência se a fase vermelha retornará aos finais de semana, conforme tem circulado na imprensa, segundo os jornalistas Monalisa Perrone e Caio Junqueira, Vinholi respondeu que ainda não há essa definição. O secretário confirmou que 54 municípios do Estado registram ocupação acima de 80% dos leitos de UTI e dez municípios possuem 100% de ocupação. “A região que mais preocupa é aquela que já chegou primeiro na fase vermelha, de Marília, a que tem a mais alta ocupação de leitos de UTI nesse momento, são 88% dos leitos de UTI ocupados, nós estamos aumentando os leitos na região, mas ali é o local de muito cuidado nesse momento, as regiões vizinhas, as franjas da região de Marília também tiveram crescimento ao longo desse último período. Nós podemos citar essa margem de baixo do Rio Tietê como uma região que teve evolução importante ao longo desse último período”, disse. Ao final, a respeito da articulação do governo com os municípios paulistas no âmbito do Plano São Paulo, informou estar em reunião com os prefeitos da região de Bauru discutindo a evolução do aumento de leitos e o trabalho conjunto. “É fundamental dizer que é uma responsabilidade de todos a superação dessa pandemia, prefeituras, governo do estado; deveria ser também do governo federal e da sociedade civil como um todo”, declarou.

**Pontos positivos:** entrevista gera impacto político em nível nacional, ratifica posicionamento de alerta do governo do Estado diante da evolução da pandemia, com dados detalhados e atualizados sobre as regiões em situação mais grave. Ao explicar que haverá reunião do centro de contingência para definir as novas regras antes do anúncio da reclassificação, secretário abrandava boatos e onda de desinformação sobre toque de recolher nos finais de semana.



**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** acompanhar repercussão, atualizar informativos, agendar entrevistas do secretário na imprensa das regiões a serem reclassificadas ao longo da próxima semana.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**TV**

**CNN Brasil:** Entrevista: Marco Vinholi, secretário de desenvolvimento regional, avalia avanço da pandemia em São Paulo (Expresso CNN, 7min05seg)

9

CB  
F



**Data: 22/01/2021**

**Análise:** O tema do dia é a reclassificação do Plano São Paulo, anunciada em coletiva pelo governador João Doria no Palácio dos Bandeirantes e amplamente noticiada por emissoras de tv, rádio e portais na internet em nível nacional. Além da capital e da Grande São Paulo, que vão da fase amarela para a laranja, outras seis regiões passarão a partir de segunda-feira (25) para a fase vermelha. Segundo a nova atualização, Bauru, Franca, Presidente Prudente, Sorocaba e Taubaté passam da laranja para a vermelha. Já Barretos vai direto da amarela para a vermelha, se unindo a Marília, que já estava na fase mais restritiva. Araraquara, São João da Boa Vista, Campinas, Grande São Paulo, Baixada Santista passam da fase amarela para a laranja, relatou o portal UOL. A terceira atualização do Plano São Paulo em duas semanas foi motivada pela piora principalmente nos índices de ocupação de leitos de UTI e de enfermaria. Na capital, o secretário estadual de Saúde, Jean Gorinchteyn, afirmou que algumas unidades já tinham atingido 100% de ocupação e precisaram transferir pacientes a outros hospitais para liberar leitos.

O telejornal SP2, da TV Globo, informou que trata-se da 19ª mudança nas regras da quarentena, a terceira em duas semanas. O estado ficou dividido, 22% da população na fase vermelha e 78% na fase laranja, nenhuma região na amarela. A justificativa do comitê de saúde é que sem as medidas mais restritivas e com o aumento veloz da ocupação de UTIs a capacidade de atendimento hospitalar para pacientes de Covid-19 poderia se esgotar em menos de um mês. A partir de segunda-feira, até 7 de fevereiro, ficarão na fase vermelha as regiões de Barretos, Franca, Presidente Prudente, Marília, Bauru, Sorocaba e Taubaté. As demais regiões, incluindo a Grande São Paulo e a Baixada Santista ficarão na fase laranja. Todos os setores não essenciais terão de fechar às 20h nos dias úteis e integralmente nos fins de semana e feriados, informou o apresentador. Ao vivo, repórter relatou que a reclassificação de fases levou um grupo às imediações do Palácio dos Bandeirantes, em protesto contra as restrições ao funcionamento de bares e restaurantes. Já dentro do Palácio o tom foi de alerta para o pior momento da pandemia, pontuou. Em sonora, o secretário executivo do centro de contingência, João Gabbardo disse que o que se prevê “para os próximos dias não são tranquilizadores, muito pelo contrário, são muito sombrios, nós temos risco em São Paulo, se nós não tomarmos as medidas necessárias, em pouco tempo temos dificuldade em oferecer leitos de UTI para as pessoas que necessitem de tratamento intensivo. São Paulo apresenta neste momento um óbito a cada seis minutos, o tempo que nós demoramos para tomar as medidas necessárias vai significar óbitos nesta velocidade”, disse. O governador João Doria afirmou que está abrindo 756 novos leitos de



UTI em São Paulo e reativando o hospital de campanha de Heliópolis, entre outras medidas. Em seguida, reportagem apresentou queixas de empresários do setor de bares e restaurantes e da Associação Comercial de São Paulo contra o endurecimento das medidas, sobretudo à noite e nos finais de semana. CNN Brasil e portal G1 também registraram reação negativa dos representantes do setor comercial.

**Pontos positivos:** declarações do governador e demais autoridades estaduais foram transparentes ao apresentar dados alarmantes do avanço da pandemia como razão inequívoca do emprego de restrições mais rigorosas.

**Riscos à imagem:** protesto de comerciantes pode causar impacto em nível nacional de cunho político, suscitar demandas e desdobramentos.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** mensurar e qualificar comentários, acompanhar noticiário e proceder às correções quando necessário, agendar entrevistas de secretários e porta-vozes ao longo dos próximos dez dias, com aval e orientações da coordenação política e da Secom.

#### **Notícias mais relevantes do dia:**

##### **TV**

**TV Globo:** Novas restrições em São Paulo para conter o Coronavírus (SP2, 10min38seg)

**CNN Brasil:** Efeito da pandemia: Comerciantes protestam contra novas restrições em São Paulo (CNN 360, 2min42seg)

##### **Internet**

**UOL:** SP: Capital regride, e seis regiões vão para a fase vermelha a partir de 2ª

**G1:** Donos de bares e restaurantes protestam contra fechamento dos estabelecimentos aos finais de semana em SP

**SBT:** SP: alta de 95% nos óbitos motivou medidas mais duras no estado



**Data: 23/01/2021**

**Análise:** O destaque de hoje é a ampla repercussão na mídia nacional do decreto que endurece as regras da quarentena, no âmbito do Plano São Paulo. Na TV Record, o Jornal da Record abriu reportagem enfatizando que a cada seis minutos uma pessoa morre vítima da Covid-19 em São Paulo. Para tentar conter o avanço da doença, o governo mudou as regras de funcionamento do comércio a partir de segunda-feira e o efeito foi provocar ainda mais aglomerações nos dias que antecedem as novas restrições, disse o apresentador na chamada da matéria. Sobre imagens de aglomerações de jovens em ruas da capital, repórter informa que na sexta-feira à noite ruas e bares estavam cheios de gente e o uso da máscara e o distanciamento social parecem não ser uma norma. “É difícil acreditar que estes flagrantes foram feitos durante o aumento de casos de coronavírus, no momento em que a cada seis minutos alguém vítima da Covid-19 morre no Estado de São Paulo. Para conter as aglomerações o governo decidiu aplicar medidas emergenciais. A partir da próxima segunda-feira as regiões de Barretos, Bauru, Franca, Marília, Presidente Prudente, Sorocaba e Taubaté voltam para a fase vermelha, a mais rígida do plano de contenção, só poderão funcionar serviços essenciais. Já a Grande São Paulo ficará na etapa laranja, mas com restrições da vermelha, das 20h até as 6h em dias úteis e em período integral aos finais de semana e feriados”. Em seguida, o infectologista Gerson Salvador afirma que as medidas restritivas são necessárias, “mas infelizmente ainda insuficientes, porque a gente está numa situação no estado de São Paulo de um aumento vertiginoso de casos de Covid-19 em todas as regiões, com mais de dez municípios que já não têm leitos para internar os seus doentes”, disse. As medidas irão valer até ao dia sete de fevereiro. Até lá, nenhuma região poderá avançar para as fases amarela e verde.

Em outra frente, O jornal Agora São Paulo publica extensa matéria de serviço com chamada de capa, mapa e artes com informações detalhadas sobre o que abre e fecha na nova reclassificação do Plano São Paulo, reportando também protesto de empresários do setor de bares e restaurantes no Morumbi na sexta-feira (22). Já o portal da CNN Brasil destaca a publicação no Diário Oficial deste sábado (23) do decreto que endurece a quarentena nos finais de semana por tempo determinado. Todo o território fará parte da fase vermelha do plano nos finais de semana do dia 30 e 31 de janeiro e 6 e 7 de fevereiro. Outra medida estabelecida por meio de decreto e conforme anunciado pela secretária de Desenvolvimento Econômico, decide que nenhuma região irá progredir para as fases amarela e/ou verde do Plano SP até dia 8 de fevereiro, quando deverá haver nova reclassificação. O site da rádio Jovem Pan traz declarações do secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi. Segundo ele, o interior de São



Paulo vive o ápice da pandemia. O secretário afirmou em entrevista ao Jornal da Manhã que, embora todo o estado apresente avanços da doença, a região do interior representa 70% das infecções pelo coronavírus registradas nas últimas três semanas. Diante da situação, as cidades retornaram para a fase vermelha do Plano São Paulo. Vinholi lembrou que a participação da população é fundamental para frear a segunda onda.

**Pontos positivos:** reportagem do Jornal da Record gera impacto nacional ao exibir imagens incontestáveis de desrespeito à quarentena, evidenciando o alto risco de contaminação e premência da intensificação de restrições para conter o vírus.

**Riscos à imagem:** declaração do infectologista Gerson Salvador pode elevar a sensação de pânico e desorientação na população, não obtendo apenas o desejado respeito às normas, aliado à percepção de suposta inabilidade do governo. De outro lado, setores econômicos contrários às medidas tendem a um sentimento de insatisfação crescente.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** mensurar e qualificar interações, acompanhar noticiário e solicitar correções se necessário, agendar entrevista do secretário da Saúde à TV Record, sugerir elaboração de artigo acerca das razões da reclassificação a ser enviado à imprensa do interior e região metropolitana em até cinco dias.

#### **Notícias mais relevantes do dia:**

##### **TV**

**TV Record:** Fase vermelha em São Paulo (Jornal da Record, 2min59seg)

##### **Impresso**

**Agora São Paulo:** Restaurantes e parques terão de fechar nos fins de semana

##### **Internet**

**CNN Brasil Online:** SP: Decreto que endurece quarentena nos finais de semana é publicado

**Jovem Pan Online:** Interior de São Paulo vive 'ápice da pandemia', diz Marco Vinholi



**Data: 24/01/2021**

**Análise:** O destaque deste domingo é a reunião de prefeitos de algumas cidades da Grande São Paulo, marcada para esta segunda-feira (25), para discutir a adesão às novas regras do Plano São Paulo, noticiada pela rádio Bandnews em edição com declarações de alguns deles. A região metropolitana regrediu à fase laranja, mas terá de seguir as regras da etapa vermelha, a mais restritiva nos dias úteis, depois das 20h até às 6h e aos fins de semana. Segundo o prefeito de Osasco e presidente do Consórcio Oeste, que reúne 11 municípios, os indicadores da doença na região serão analisados. Rogério Lins (Podemos) afirmou que a capacidade hospitalar foi reforçada durante a pandemia. Os prefeitos da região do ABC se reuniram e decidiram seguir as novas restrições. O prefeito de Guarulhos, Guti (PSD), também afirmou que as medidas serão seguidas. O prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto (PSDB), disse que as praias terão fiscalização e não descarta impor barreiras sanitárias na orla. Em Santos, houve aumento de 122% na taxa de mortes nos últimos 14 dias e a nova reclassificação será acatada. O prefeito Rogério Santos (PSDB) declarou que “em Santos não fecharemos as praias, apenas fica proibido o uso de cadeiras nos fins de semana e a comercialização de produtos na faixa de areia, podem praticar esportes individuais, os coletivos não. Mas tudo isso também depende da reunião que faremos com os prefeitos da baixada santista já na segunda-feira”. Neste fim de semana, Santos passa por um controle na entrada da cidade para coibir a chegada de turistas. O secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, reforçou a importância da colaboração dos prefeitos para seguir a nova reclassificação do plano. “Todos têm responsabilidade nesse combate à pandemia, portanto nós estamos trabalhando aqui há meses embasados na ciência, com o centro de contingência, tomando decisões muitas vezes duras, mas necessárias para que o sistema não entre em colapso, para que a gente possa ter a pandemia sob controle no nosso Estado. E a colaboração desses prefeitos é fundamental”, disse.

Em outra frente, o portal Costa Norte, de Bertioga, relata que, de nove cidades da Baixada Santista, apenas quatro confirmaram adesão às fases vermelha e laranja, faltando menos de 12 horas para a entrada em vigor das normas. “Santos, Guarujá, São Vicente e Itanhaém vão aderir ao recuo à fase laranja combinada com vermelha, a partir desta segunda-feira, 25. A não confirmação tem gerado expectativa, pois a região não aderiu a uma reclassificação similar no período de Natal e réveillon”, diz o texto na abertura. Santos foi a primeira a confirmar a adesão, horas depois da reclassificação do governo. “Vamos seguir a determinação. Não podemos repetir erros de outros locais, que não tomaram as medidas preventivas. Depois, não adianta lamentar”, declarou a gestão municipal. Guarujá também confirmou a adesão à reclassificação. O prefeito de



Itanhaém, Tiago Cervantes (PSDB), ratificou a adesão: “Precisamos entender que esta mudança é justamente para o achatamento da curva da covid, principalmente para não comprometer nosso sistema de saúde”. Neste sábado (23), a prefeitura de São Vicente anunciou que irá aderir à reclassificação. Já a prefeitura de Bertioga declarou que se pronunciará na segunda-feira. A prefeitura de Mongaguá afirmou que o prefeito Márcio Melo Gomes (Republicanos), está em reunião com uma equipe técnica estudando as medidas a serem adotadas, segundo o portal. O Condesb, que reúne as nove cidades da Baixada Santista, deve se reunir na segunda-feira para discutir as ações coordenadas da região em relação à fase vermelha. Peruíbe confirmou adesão e terá lockdown nas praias aos finais de semana, reporta o site em atualização ao final da matéria.

**Pontos positivos:** maioria dos prefeitos ouvidos em ambas as matérias confirmou adesão às restrições, mostrando compreender o risco do agravamento da pandemia para a população e o sistema de saúde. Embora com viés político e sensacionalista, reportagem do portal Costa Norte obtém posicionamentos favoráveis ao Plano São Paulo.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar repercussões, agendar entrevistas com secretários da Saúde, Desenvolvimento Regional e Desenvolvimento Econômico nas emissoras de rádio e tv da Baixadas Santista e Grande São Paulo ao longo da próxima semana. Acompanhar reunião do Condesb nesta segunda-feira (25).

**Notícias mais relevantes do dia:**

#### Rádio

**Bandnews:** Parte dos prefeitos da região metropolitana de São Paulo, irão se reunir amanhã para avaliar se vão seguir as novas regras do plano de flexibilização (5min02seg)

#### Internet

**Costa Norte:** De 9 cidades da Baixada Santista, SP, apenas 4 confirmaram adesão à fase vermelha e laranja



**Data: 25/01/2021**

**Análise:** O assunto de hoje é a entrada em vigor das novas medidas restritivas para frear o avanço da Covid-19 no Estado, amplamente noticiada por veículos de todo o país. No programa CNN Novo Dia, da CNN Brasil, repórter salienta que entre as principais mudanças está a proibição do funcionamento de serviços não essenciais das 20h até as 6h em todo o estado durante a semana. “Nos finais de semana e feriados, o estado permanecerá na fase vermelha do Plano São Paulo, a bandeira mais restritiva, que permite o funcionamento apenas de serviços essenciais”, disse. Na capital paulista, feriado municipal de aniversário de 467 anos, as novas regras passam a valer a partir das 20h. Em seguida, repórter informa que a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes em São Paulo emitiu nota estimando que 20 mil pessoas podem perder o emprego no setor por conta das novas medidas, entre outros cálculos.

Já o telejornal SP1, da TV Globo, reporta que muitos moradores de São Paulo estão aproveitando o feriado no litoral norte. As praias estão abertas, mesmo com a região entrando hoje na fase vermelha, diz o âncora César Tralli ao chamar entrada ao vivo de repórter em Caraguatatuba. Apesar das praias liberadas, a prefeitura diz que vai endurecer outras medidas restritivas. “Dessa vez as cidades do litoral norte decidiram seguir o que o governo do estado determina, regredindo para a fase vermelha do Plano São Paulo, porque na época de festas as prefeituras decidiram bater de frente. A partir de hoje só funcionam serviços essenciais nas quatro cidades, de Ubatuba a Ilhabela”, diz o repórter. A rede hoteleira só pode trabalhar com 40% de ocupação, os quiosques de praia não podem atender presencialmente e, com relação ao acesso à faixa de areia, permanece aberto durante toda a pandemia, porque as prefeituras alegam não ter efetivo suficiente para fiscalizar.

Já o portal Repórter Diário noticia que a secretária de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen, afirmou que as medidas mais restritivas que começaram a valer em todo território paulista nesta segunda-feira são necessárias e, se não fossem adotadas, São Paulo teria esgotada sua capacidade de atendimento a pacientes com a Covid-19 em quatro semanas. Em entrevista ao RDTv, Patrícia explicou que a fase laranja foi flexibilizada por conta dos protocolos apresentados por cada setor da economia e que há mecanismos para garantir a sobrevivência das empresas durante a crise. As medidas recebem críticas de comerciantes, principalmente dos donos de bares e restaurantes, diz o texto. Segundo Patrícia Ellen, a decisão é baseada em estudos. “Existem estudos no mundo inteiro. O que nós vemos é que há uma preocupação muito grande com o período noturno e ambientes que incentivam aglomerações, e nesses ambientes não tem jeito, as pessoas tiram as máscaras e se aproximam”, analisa. “Na fase vermelha e



no período noturno é para as pessoas ficarem em casa, porque a velocidade de crescimento da pandemia é muito assustadora. Na sexta-feira passada nós falamos dos dados das duas últimas semanas e foram quase mil leitos adicionais com pessoas internadas em UTI, e isso nós precisamos conter porque, com essa velocidade, em até quatro semanas teríamos a ocupação de todo o nosso sistema de saúde no estado”, alerta. “Estamos apertando da fiscalização contra quem não está cumprindo o plano porque o descumprimento de poucos é o que fez com que muitos sofram agora”, concluiu.

**Pontos positivos:** matérias exibidas pela CNN Brasil e TV Globo amplificam regras e horários da nova reclassificação do Plano São Paulo no Estado; entrevista da secretária reforça, com dados, motivos da regressão às fases mais restritivas e rebate com argumentos consistentes queixas de empresários do setor de bares e restaurantes.

**Riscos à imagem:** entrada ao vivo de repórter da CNN Brasil traz posicionamento da Abrasel sem contraponto do governo ou número de mortes e internações pela Covid-19.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** mensurar e qualificar comentários, agendar entrevista do secretário da Saúde na CNN Brasil e reenviar release sobre reclassificação imediatamente, com follow-up.

#### **Notícias mais relevantes do dia:**

##### **TV**

**CNN Brasil:** Novas restrições começam a valer hoje em São Paulo (CNN Novo Dia, 1min50seg)

**TV Globo:** Litoral norte entra na Fase Vermelha (SP1, 1min58seg)

##### **Internet**

**Repórter Diário Online (Santo André):** Secretária diz que restrições evitam colapso da saúde que abateria SP em 4 semanas



**Data: 26/01/2021**

**Análise:** O destaque desta terça-feira é a matéria exibida pelo telejornal Bom Dia Brasil, da TV Globo, a respeito do primeiro dia útil das medidas mais restritivas para conter o avanço do coronavírus em São Paulo. Está proibido o consumo nos bares da região metropolitana. As medidas são da fase laranja; isso inclui a região metropolitana de São Paulo e a Baixada Santista. Nesta fase o atendimento presencial em bares não é permitido, em qualquer horário. “Ontem à noite, as nossas equipes circularam aqui pela Vila Madalena e também por Pinheiros, dois bairros bem tradicionais de São Paulo com muitos bares e restaurantes e viram que os restaurantes respeitaram a restrição e fecharam as portas às oito da noite”, informou a repórter. Durante o dia os restaurantes e o comércio podem funcionar, mas com uma série de regras, como limite de capacidade de 40% e encerramento às 20h. A partir desse horário, até 6h, todo o estado todo entra na fase vermelha, a mais restritiva, que permite apenas o funcionamento de atividades essenciais. A determinação também vale para o fim de semana e para os feriados, durante o dia inteiro. Sobre imagens aéreas gravadas de um grande grupo, repórter complementa: “isso tudo diante do avanço da Covid-19, e, mesmo com números difíceis, a gente tem visto aglomerações. Ontem foi feriado em São Paulo e centenas de pessoas se aglomeraram em um baile funk na zona leste; a maioria não usava máscara”.

Em outra frente, o portal Cidade Azul Notícias, de Rio Claro, reporta que docentes da Unesp avaliam como necessário o endurecimento da quarentena anunciado pelo governo paulista. Para embasar a decisão, o governo mostrou, em coletiva no Palácio dos Bandeirantes, indicadores que evidenciam o aumento nas últimas semanas dos números de novos casos, internações e óbitos de pacientes internados em UTIs em decorrência da Covid-19. “Foi uma medida correta e corajosa porque as resistências são enormes. Isso é necessário para frear o processo de aceleração e aumento da taxa de contágio no estado”, afirma o professor Raul Borges Guimarães, geógrafo da saúde, um dos pesquisadores envolvidos no projeto Radar Covid-19, que monitora o avanço da doença, e pró-reitor de extensão e cultura da Unesp. “A gente vem atualizando a taxa de contágio por região e estamos, neste momento, vivendo o reflexo do comportamento de parte da população nas festas de final de ano”, diz Guimarães. Integrante do Centro de Contingência, o professor Carlos Magno Fortaleza, epidemiologista da Faculdade de Medicina do câmpus de Botucatu da Unesp, afirma que o governo paulista tomou a medida baseado na recomendação dos cientistas. “Fizemos várias análises e a única dúvida é se não deveria colocar todas as regiões do estado em vermelho de uma só vez. Ainda assim, é uma medida com uma restrição razoável”, afirma o professor Carlos Fortaleza. “Cada transmissão,



individualmente, ocorre após um encontro de duas pessoas próximas, não protegidas, geralmente por longo tempo. Cada vez que você reduz os encontros você está protegendo as pessoas”, diz. Já o jornal A Voz do Vale, de São José dos Campos, informa em nota com foto que um grupo com cerca de 300 manifestantes fechou na manhã de segunda-feira (25) a BR-101 na altura do km 47, em Ubatuba. O local é chamado de Trevo do Pescador e dá acesso a Taubaté. Eles protestaram contra as medidas restritivas do governo paulista, informa o diário. Após negociação com a Polícia Rodoviária Federal, os manifestantes decidiram liberar a estrada e se agrupar diante da prefeitura de Ubatuba nesta terça-feira.

**Pontos positivos:** matéria com imagens de aglomeração de jovens exibida pela TV Globo em rede nacional robustece decisão de estreitar medidas no período noturno e nos finais de semana a fim de deter a pandemia em São Paulo. Texto publicado pelo portal Cidade Azul respalda determinações e prestigia comunidades científica e universitária.

**Riscos à imagem:** manifestação noticiada pelo jornal A Voz do Vale gera impacto na região, suscita demandas e desdobramentos políticos.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** acompanhar repercussões e sondar protesto prometido para hoje em Ubatuba, agendar entrevista com secretário do Desenvolvimento Regional nas emissoras de tv e rádio da RMVale e Litoral Norte.

#### **Notícias mais relevantes do dia:**

##### **TV**

**TV Globo:** SP: Primeiro dia útil das medidas restritivas (Bom Dia Brasil, 1min44seg)

##### **Impresso**

**A Voz do Vale (São José dos Campos):** Manifestantes fecham a BR 101 em Ubatuba

##### **Internet**

**Cidade Azul Notícias (Rio Claro):** Especialistas aprovam medidas restritivas para conter pandemia



**Data: 27/01/2021**

**Análise:** O destaque do dia é a entrevista concedida pelo secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, à rádio Máxima, de Guaratinguetá, em que respondeu em detalhes a diversas questões sobre as novas medidas restritivas do Plano São Paulo no Vale do Paraíba e Litoral Norte. No início, reforçou que o Estado passa hoje pelo ápice da pandemia no interior. “Nunca tivemos tantos casos, internações e mortes no nosso interior, portanto, é momento de atenção para todos nós. Estamos iniciando uma vacinação que vai nos dar uma esperança de tempos melhores. Estamos trabalhando aumento de UTI para garantir a assistência hospitalar, mas no paralelo a isso é fundamental que a gente possa diminuir essa evolução da pandemia, que está muito forte. As regras são que todos os dias, das 8 da noite às 6 da manhã somente serviços essenciais podem funcionar e também nos finais de semana. O Vale do Paraíba está na fase vermelha, então, somente serviços essenciais durante essas duas semanas, até o dia 8 de fevereiro, podem funcionar. A gente pede a compreensão de todos”, declarou. Segundo o secretário, em conversa com o prefeito de Guaratinguetá, Marcus Soliva (PSC), houve entendimento de que o decreto municipal segue todas as recomendações do Plano São Paulo. Vinholi explicou que “o que o município faz interfere diretamente no impacto da pandemia no vizinho. Seria a mesma coisa de nós termos o comércio aberto em Guaratinguetá e o município vizinho ter o comércio fechado. As pessoas vão para Guaratinguetá e acabam levando o vírus”. Paralelamente, há fiscalização das festas clandestinas, e a população pode denunciá-las à Vigilância Sanitária Municipal. “Nós temos a vigilância do Estado para apoiar, a Segurança Pública e a responsabilidade do município”, declarou. Com relação às praias abertas no litoral norte, o secretário afirmou tratar-se de prerrogativa do município, e o Estado recomenda que haja somente atividades individuais. Ao final, reafirmou que o governo vai priorizar a relação com os municípios responsáveis, que zelam pela vida. “No paralelo a isso, notificamos o município que não cumpre e encaminhamos para o Ministério Público, que tem agido com veemência”, disse. Após a entrevista, âncora criticou a fala do secretário sobre a prioridade dos municípios que seguem as medidas na relação com o governo estadual.

Em outra frente, o Jornal da EPTV1ª Edição, da afiliada da TV Globo em Campinas, exibiu reportagem acerca de manifestação de empresários do setor de bares e restaurantes contra as restrições do Plano São Paulo. Âncora chama repórter afirmando que, novamente, o coronavírus derrubou o faturamento dos restaurantes na região metropolitana de Campinas. “O mais polêmico para eles é o retrocesso para a fase vermelha a partir das oito da noite e o fechamento aos finais de semana. A gente visitou alguns restaurantes hoje, alguns bares que



estão tentando se adaptar, mas dizem que vai ser muito difícil manter o negócio fechado aos finais de semana, porque é dia de muito faturamento para esses locais e à noite também, já que a maioria tem o jantar como principal faturamento”, diz a repórter. Sobre imagens de carreata com faixas contra o governador João Doria, repórter afirma que “eles continuam protestando e reclamando; hoje teve protesto de novo em Piracicaba, os empresários fizeram uma carreata. Em Campinas, o pessoal fez uma reunião com o prefeito Dário Saadi, que concedeu uma hora de tolerância”. De volta ao estúdio, são mostradas mais imagens da carreata em Piracicaba e o âncora informa que ocorre outro protesto em São Paulo, do mesmo setor. “Representantes de Campinas foram para lá reforçar essas reivindicações ao governo”, informa o apresentador.

**Pontos positivos:** longa e minuciosa entrevista do secretário Marco Vinholi à rádio Máxima atenua boatos e reações negativas na imprensa da RM Vale e Litoral Norte.

**Riscos à imagem:** reportagem do Jornal da EPTV sem posicionamento do governo gera impacto na RMVale, com reverberações nas redes sociais e no âmbito político.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** enviar nota com dados atualizados do centro de contingência referentes à RM Vale à redação da EPTV em Campinas com urgência, agendar entrevista com o secretário da Saúde para o Jornal da EPTV 1ª ou 2ª Edição em até dois dias. Monitorar repercussões.

**Notícias mais relevantes do dia:**

#### TV

**EPTV Campinas (afiliada TV Globo):** Queda no faturamento: Crise atinge em cheio o lucro dos restaurantes, hoje é dia de mais protestos (Jornal da EPTV 1ª Edição, 2min42seg)

#### Rádio

**Rádio Máxima (Guaratinguetá):** Entrevista com o secretário estadual de desenvolvimento regional, Marco Vinholi (21min40seg)



**Data: 28/01/2021**

**Análise:** O tema do dia é a recomendação aos prefeitos feita pelo Procurador-Geral de Justiça, Mário Sarrubbo, no sentido do cumprimento das regras do Plano São Paulo, sob pena de medidas judiciais. O documento enviado às prefeituras é de 26 de janeiro, informa o portal ABC DO ABC. O alerta da Procuradoria-Geral enfatiza: “Recomenda aos Prefeitos dos Municípios do Estado de São Paulo que promovam a adequação da legislação municipal e dos atos da Administração, relativos às medidas restritivas voltadas à contenção pela Covid-19, à regulamentação mais restritiva editada pelo Estado de São Paulo, sob pena das medidas judiciais cabíveis”. A advertência veio após a reclassificação do Plano São Paulo. Com a nova classificação, o Grande ABC passou para a fase laranja em dias úteis, das 6h às 20h. O governo determinou também que, aos fins de semana e feriados, todos os municípios fiquem na fase vermelha. O presidente do Consórcio ABC e prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), ressaltou a união das sete cidades em todas as decisões de combate à pandemia.

Já o Jornal Debate, de Lins, reporta com chamada de capa, quatro colunas e fotos que o prefeito João Pandolfi (PP) foi oficiado pelo secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, após abrandar as medidas restritivas por meio de decreto municipal, publicado na terça-feira (26). Além disso, o Ministério Público local deu prazo até amanhã (29) para adequação às normas do Plano São Paulo. O decreto municipal libera as lojas para manter meia porta aberta e atender os clientes na calçada. A região de Bauru, à qual Lins pertence, está na fase vermelha. A prefeitura de Bauru também foi notificada no dia anterior por ter abrandado as medidas restritivas.

Em outra frente, o portal Meon informa que o Desenvolve Vale, grupo de empresários de São José dos Campos e região, divulgou uma carta aberta para expor as consequências da fase vermelha para as atividades econômicas não essenciais. No texto, faz ainda um apelo aos governantes para que reavaliem as medidas restritivas e repensem a flexibilização. “A prioridade é salvar vidas. E, para tanto, é fundamental ouvir as reais necessidades da população, protegendo as pessoas deste inimigo invisível, mas sem deixá-las desamparadas. O Desenvolve Vale aprova a preocupação louvável e muitas das ações tomadas pelo Governo de São Paulo e pelas prefeituras da região no cuidado com a saúde da população e com a preservação da vida, no combate à pandemia de covid-19. Mas, ao mesmo tempo, a permanência da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, a RMVale, na fase vermelha do Plano São Paulo evidencia uma escolha equivocada do governo. Para o Desenvolve Vale, tanto o anúncio da regressão à classificação mais rígida do Plano São Paulo, quanto a manutenção desse arranjo



deveriam estar amparados pela oferta de uma contrapartida real e eficaz à crise econômica. A carta solicita oferta de linhas de crédito especiais a todas as empresas, prorrogação dos encargos sociais, impostos e tributos das três esferas e uma política de manutenção de emprego e renda.

**Pontos positivos:** matérias do Jornal Debate e do site ABC DO ABC mostram vigilância, coerência e atitude tempestiva do governo ao reportar advertências e recomendação da PGJ aos prefeitos nos casos de desrespeito às medidas restritivas.

**Riscos à imagem:** carta da Desenvolve Vale eleva ruído político e reverberação regional ao afirmar que as medidas restritivas são “uma escolha equivocada do governo”.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** acompanhar interações e comentários com mensuração e qualificação, redigir resposta à carta do grupo Desenvolve Vale, a ser enviada à mídia da região em até três dias, sob aval da coordenação política e da Secom.

#### **Notícias mais relevantes do dia:**

##### **Impresso**

**Jornal Debate (Lins):** Prefeito é oficiado pelo governo estadual por flexibilizar fase vermelha

##### **Internet**

**ABC DO ABC (Santo André):** Procurador-Geral de Justiça recomenda que cidades sigam as regras do Plano SP

**Portal Meon (São José dos Campos):** Desenvolve Vale divulga carta aberta aos governos federal, estadual e municípios da RMVale



**Data: 29/01/2021**

**Análise:** O tema do dia é a atualização do Plano São Paulo, anunciada em entrevista coletiva no Palácio dos Bandeirantes. Reportagens das rádios Jovem Pan e Bandeirantes relatam que houve alteração no plano de flexibilização em alguns municípios, além do anúncio da vacinação de idosos a partir de 8 de fevereiro. Com relação à reclassificação, o governo comemorou um decréscimo de indicadores nas últimas duas semanas. É uma boa notícia que se deve às medidas restritivas, segundo o governo, informa a repórter da Jovem Pan, acrescentando que o interior apresentou uma evolução mais contundente. A secretária de Desenvolvimento Econômico, Patricia Ellen, pediu a colaboração da população para os próximos dias, fundamentais para que na semana que vem a reclassificação venha com boas notícias e com uma possível flexibilização de algumas regras em algumas regiões. Hoje, 11 regiões estão na fase laranja. A região de Presidente Prudente e Sorocaba saíram da vermelha e foram para a laranja, mas Ribeirão Preto saiu da laranja e foi para a vermelha devido à ocupação de leitos de UTI. No total, seis regiões que estão agora na etapa a mais restritiva do Plano São Paulo. Não há nenhuma cidade no estado na fase amarela. Matéria da rádio Bandeirantes enfatiza o início da fase vermelha hoje a partir das oito da noite desta sexta-feira em São Paulo vai viver o final de semana inteiro na fase vermelha, no estado inteiro. “É praticamente um toque de recolher, a partir das vinte horas é só serviço essencial funcionando”, diz o âncora Joel Datena. “Será até as seis da manhã de segunda-feira. Isso significa que na fase vermelha, que é a fase de atenção total, porque os números subiram, significa que só serviço essencial pode abrir”, informa o repórter. “É primeiro fim de semana que o estado de São Paulo entra na fase vermelha. Na semana passada, o governador João Dória já tinha afirmado que os números tinham subido bastante e que caso o estado continuasse nesse ritmo de subida dos números em 28 dias não haveria vaga nenhuma em qualquer UTI do estado”, complementou.

Em outra frente, O Diário de Mogi publica reportagem com chamada na capa, quatro colunas e fotos, intitulada “Comerciantes pedem flexibilização” sobre protesto apoiado pelo prefeito Caio Cunha (Podemos), contra as normas do Plano São Paulo. Cerca de cem carros participaram da mobilização organizada por donos de bares e restaurantes na Avenida Cívica, nesta quinta-feira (28), com a participação do sindicato do comércio varejista de Mogi e região. Os manifestantes foram até a prefeitura, onde receberam apoio do prefeito que, no entanto, alertou para a situação da saúde na cidade, onde os leitos de UTI para pacientes com Covid-19 estão com 73,8% de ocupação. Ele afirmou que já tem finalizado um decreto para flexibiliza as



normas do Plano São Paulo. Caio Cunha disse ainda que já conversou sobre o assunto com o secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi.

**Pontos positivos:** matérias veiculadas pelas rádios Jovem Pan e Bandeirantes reforçam necessidade da adoção das medidas mais restritivas aos finais de semana, com dados atualizados do centro de contingência.

**Riscos à imagem:** reportagem de O Diário de Mogi gera impacto na região, desdobramentos políticos e comentários nas redes.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** monitorar repercussões, alimentar redes sociais com dados atualizados do Plano São Paulo, sugerir entrevista do secretário de Desenvolvimento Regional ao jornal O Diário de Mogi no intervalo de uma semana, agendar entrevista do secretário da Saúde às rádios Jovem Pan e Bandeirantes ao longo dos próximos dez dias.

#### **Notícias mais relevantes do dia:**

##### **Impresso**

**O Diário de Mogi:** Comerciantes pedem flexibilização

##### **Rádio**

**Rádio Bandeirantes:** SP entra em fase vermelha no final de semana (7min29seg)

**Rádio Jovem Pan:** Governo de São Paulo atualizou dados do Coronavírus em coletiva (8min02seg)

##### **Internet**

**UOL:** SP: Com melhora nos índices, 2 regiões avançam de fase; R. Preto regride



**Data: 30/01/2021**

**Análise:** O destaque de hoje é a notícia veiculada pelo portal G1 e reproduzida pelo site do jornal DCI sobre o desrespeito à fase vermelha em restaurantes de São Paulo. Os estabelecimentos estão fazendo posts nas redes sociais indicando descumprir as medidas restritivas. Alguns estabelecimentos postaram que os clientes poderiam chegar até às 19h30 e ficar no local após às 20h, horário em que o restaurante deveria fechar. A partir das 20h o estado de São Paulo entra na fase vermelha, a mais restritiva do plano, e deve ficar até às 6h do outro dia. Nos finais de semana a fase vermelha dura o dia todo. De acordo com o Plano São Paulo, os restaurantes devem encerrar as atividades às 20h e não apenas proibir a entrada de novas clientes. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico de São Paulo ressalta que a limitação de horário diz respeito ao encerramento do atendimento, e não ao momento de entrada dos clientes. “O atendimento presencial deve se encerrar até no máximo às 20h em todas as atividades”, diz a nota. Contudo, restaurantes estão descumprindo o decreto e se mantendo abertos até mais tarde e permitindo o consumo no local. Alguns lugares chegam a anunciar dois horários de funcionamento: um que determina o limite para a entrada dos clientes (até as 20h); e outro que determina o limite para consumo no local (até as 22h) – isso vai contra o decreto. Um estabelecimento no bairro dos Jardins fez uma postagem afirmando que quem chegar antes do horário limite pode terminar o jantar com calma após às 20h. Outro do mesmo bairro anuncia que funciona das 18h30 às 22h e que a entrada é permitida até as 20h. Além disso, os restaurantes fecham as portas às 20h e seguem funcionando normalmente, mas longe da fiscalização. A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes afirmou que orienta que os estabelecimentos cumpram com a regra. “A orientação é que peguem a reserva mais cedo e atendam até o horário. Na maioria dos locais que temos conhecimento, os próprios clientes estão marcando por volta das 18h, 18h30, para comerem e saírem antes das 20h”, diz o presidente da Abrasel, Joaquim Saraiva.

Já o portal da Rede Bandeirantes reporta que o Tribunal de Justiça concedeu liminar que obriga Bauru a fechar o comércio e seguir o Plano São Paulo, derrubando parte do decreto que permitia a flexibilização das medidas de distanciamento social em Bauru, que está na fase vermelha. A liminar concedida pelo TJ-SP teve origem em um pedido feito pela Procuradoria-Geral de Justiça. No entendimento do procurador-geral de Justiça, Mario Sarrubbo, municípios não podem abandonar as determinações do estado de SP e relaxar as medidas restritivas para a prevenção do contágio da Covid-19. Com a liminar concedida pelo Tribunal de Justiça, a cidade terá que fechar o comércio local, já que deverá seguir as regras mais restritas do Plano São Paulo. Em redes sociais, a prefeita da cidade, Suéllen Rosim (Patriota), divulgou que já recebeu



o mandado judicial determinando o cumprimento imediato do plano. Ela afirmou estar de mãos atadas frente à determinação judicial.

**Pontos positivos:** decisão judicial favorável à manutenção das medidas restritivas do Plano São Paulo em Bauru produz impacto em nível estadual, desdobramentos políticos e exemplifica atuação imediata da Justiça em prol do combate à pandemia no estado.

**Riscos à imagem:** notícia do descumprimento das regras por restaurantes na capital evidencia necessidade de fiscalização do poder público, suscita demandas, desdobramentos e questionamentos nas redes.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** mensurar e qualificar repercussões nas redes, atualizar informativos internos, sugerir reunião com equipe de comunicação da Prefeitura de São Paulo para conhecer sistema das ações de fiscalização em bares e restaurantes e propor divulgação conjunta do resultado das diligências.

#### **Notícias mais relevantes do dia:**

##### **Internet**

**Portal DCI:** Restaurantes desrespeitam a fase vermelha em São Paulo

**Portal Band:** TJ-SP concede liminar que obriga Bauru a fechar o comércio e seguir o Plano São Paulo



**Data: 31/01/2021**

**Análise:** O destaque deste domingo é o editorial do jornal Correio Popular, de Campinas, intitulado “A letalidade de um vírus antieconômico”, que manifesta aprovação às medidas restritivas determinadas pelo governo. “A expansão da variante das novas cepas do Sars-CoV-2, muito mais agressivas, motivou governantes europeus a adotar medidas drásticas para proteger a população. O Brasil ainda aguarda a disseminação dessa tempestade pandêmica, sem ter referências claras sobre quais estratégias devem ser adotadas para frear a volúpia virótica. Enquanto os governantes batem cabeça, segmentos da população economicamente ativa se opõem às medidas de restrições às aglomerações. O argumento sobre a validade exclusiva da sobrevivência econômica exclui a preocupação com os ensinamentos médicos e científicos em torno de planos de contenção do coronavírus”, inicia o artigo. “Em Campinas, o conflito exposto durante a semana entre donos locais de bares e restaurantes e a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes da RMC, que em tese os representa, indica o quanto é necessária a intervenção dos governantes para mediar tais demandas. Mais afetados pela redução da atividade econômica, os pequenos e médios proprietários de bares e restaurantes se opõem às medidas restritivas, à Fase Vermelha, decretada acertadamente pelo governo do Estado. A Abrasel RMC, contudo, apoia o plano de contenção da covid-1”, expõe o editorial.

Em outra frente, o site do Diário de Suzano registra o apoio do bispo diocesano de Mogi das Cruzes, dom Pedro Luiz Stringhini, ao retorno da região para a fase laranja. As medidas restritivas do governo de São Paulo, que coloca o Alto Tietê de volta na fase laranja para conter o avanço do novo coronavírus, é vista com bons olhos pelo bispo diocesano de Mogi das Cruzes dom Pedro Luiz Stringhini, diz texto na abertura. O bispo entende que a decisão é a única alternativa para seguir e elogiou o trabalho das autoridades estaduais e locais, criticou a postura do governo federal no enfrentamento ao coronavírus. “Acho que é uma decisão prudente. O estado tem levado a situação com mais seriedade, junto com as autoridades locais e também as igrejas. Que tem agido na contramão de tudo isso é o governo federal”, disse Stringhini. Ele destaca que desde o início as igrejas têm tomado os devidos cuidados. Ao todo, a diocese conta com 85 paróquias pelo estado e mais 370 capelas. “Desde sempre nós estamos tendo cuidado, mantendo o distanciamento de um metro e meio, porcentagem reduzida de fiéis nas igrejas, uso obrigatório de máscara e álcool e gel. É dessa forma que vamos seguindo”, relatou. A medida determina que igrejas e templos religiosos funcionem com 40% da capacidade até às 20 horas e com 30% após esse horário. Nos finais de semana, o funcionamento só é permitido com 30% da capacidade durante todo o período.



**Pontos positivos:** editorial do Correio Popular robustece com argumentos e ponderações urgência das medidas restritivas para desacelerar o avanço da pandemia no estado, gera impacto na região metropolitana de Campinas e desdobramentos políticos. Apoio do bispo de Mogi das Cruzes às regras para a ocupação de igrejas e templos estimula líderes religiosos da região metropolitana de São Paulo e capital a manifestar adesão aos cuidados e normas para evitar a disseminação do coronavírus.

**Riscos à imagem:** não há.

**Ações de comunicação a serem tomadas:** acompanhar comentários e desdobramentos, propor entrevista da secretária de Desenvolvimento Econômico ao Correio Popular e emissoras de rádio e tv da região metropolitana de Campinas.

**Notícias mais relevantes do dia:**

**Impresso**

**Correio Popular (Campinas):** A letalidade de um vírus antieconômico (Editorial)

**Internet**

**Diário de Suzano:** Retorno da região para a fase laranja tem apoio de bispo